

Nove laboratórios já estão autorizados a vender hidrazida

GRAVES OCORRENCIAS NA FRONTEIRA DO BRASIL COM A ARGENTINA

SEM PRECEDENTES A TEMPESTADE DE GRANIZO QUE ALARMOU A CIDADE

DUAS HORAS DE PANICO -- MORTOS E FERIDOS -- DESABAMENTOS -- A REPORTAGEM DE "A NOITE" NOS SUBURBIOS DA CENTRAL E DA LEOPOLDINA

INICIO AS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DOS ABRIGOS

Cumulo-nimbus procedentes do Sul encontraram temperatura muito elevada, subitamente — Sinos hinchavam, como em ocasiões de catástrofes — Casas desabadas e postes telegráficos atirados ao solo — Elevados os prejuízos registrados — Apagaram-se as luzes quando três enormes eram operados no Hospital Carlos Chagas — E o laquitr, destruindo a urna de vidro em que levava há vinte e cinco dias, criou as... — O Sr. Henrique La Roche Almeida visita os conjuntos do I.A.P.C. atingidos pela tempestade

(Ampla reportagem na página seguinte)

LEIA EM POLITICA E POLITICOS

PERDA DE MANDATO PARA OS ELEITOS QUE MUDEM DE PARTIDO

Dispõe ainda o projeto apresentado ontem pelo senador João Vilasboas: exigência de quinhentos mil eleitores inscritos para o partido se registrar

MOBILIZAÇÃO DE TODA A CÂMARA PARA A DISCUSSÃO DO PETRÓLEO

Sessões noturnas durante quinze dias — Os udenistas se dividem, enquanto a "Petrolbrás" tramita como proposição vitoriosa — Capanema garantirá ampla discussão, mas não tolerará obstruções



Registro da verba e ataque imediato aos serviços destinados a proteger a população nos pontos de ônibus e bondes — Arborização da Avenida Pres. Vargas (TEXTO NA 3.ª PAGINA)

A NOITE

ANO XL RIO DE JANEIRO — Sábado, 7 de junho de 1952 N. 14.114
Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO EMPRESA A NOITE Número Avulso: Cr\$ 1,00

E' FUNCIONARIO DO BANCO DO BRASIL E ESTÁ MESMO EM LONDRES

-E é só

O que nos disse sobre o crime do Sacopã o delegado Hermes Machado

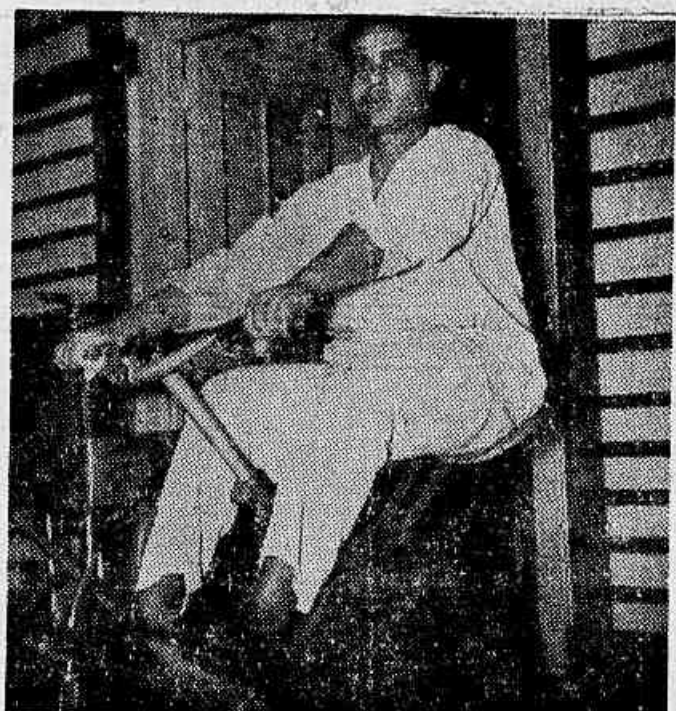
O crime do Sacopã continua a preocupar as autoridades do segundo distrito policial. Ainda ontem à noite, a nossa reportagem ouviu o delegado Hermes Machado, que, depois



Delegado Hermes Machado de nos revelar que o indicado número um é o tenente Bandeda, pois completamente fora do crime Walter Avancini e Hélio Vinagre dizendo-nos simplesmente:

— Infelizmente não posso falar, nesta altura das diligências. Mais tarde falarei com todo o prazer. Por enquanto, as provas e as denúncias informais e também as circunstanciais (Conclui na página seguinte)

PASSEIA DE BICICLETA COM AS PERNAS MECANICAS



A vítima do doloroso acidente em tratamento de recuperação no Hospital Naval de Maréchal (TEXTO NA 11.ª PAGINA)

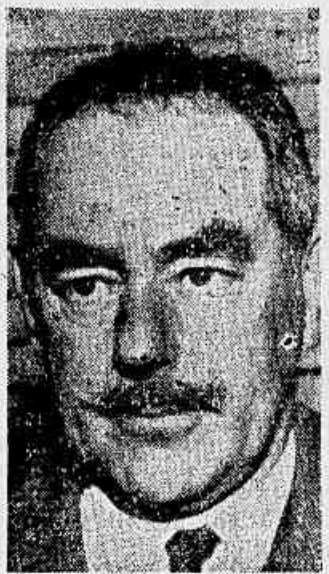
INSTALADA A SEDE PROVISORIA DO ANEXO AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO AS SOLENIDADES DA MANHÃ DE HOJE

Na página 10: Prisão preventiva para os militares bolchevistas

Pouco depois das 9 horas teve lugar no edifício do Colégio Vera Cruz, a rua Haddock Lobo, 345, a solenidade de instalação da sede provisória do anexo do Instituto de Educação. Conforme noticiamos, esse anexo foi criado por força da Lei 699, da Câmara do Distrito Federal, sancionada há dias pelo coronel Dalcídio do Espírito Santo Cardoso, prefeito interino do Distrito Federal. Nesse anexo serão matriculadas as candidatas aprovadas no último (CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

Nega conhecer o seu acusador — O inquérito sobre a quadrilha de falsificadores de guias de importação — A polícia procurará Felipe Cavalcanti Causou sensação a notícia publicada pela A NOITE, quinta-feira última, referente ao inquérito instaurado na Delegacia de Roubos e Falsificações, presidido pelo Sr. Pedro Paulo Lemos e supervisionado pelo general Ciro Rionardense Rezende, chefe de Polícia, sobre o caso da (Conclui na página seguinte)

Na página 13: A VIAGEM DE ACHESON AO BRASIL



Dean Acheson



O granizo arrancou as folhas das árvores, dando ao Rio uma visão de Paris

SERÃO RETIRADOS DA SELVA OS DESPOJOS DAS VITIMAS DO "PRESIDENTE"

A Aeronáutica vai buscá-los para fazer entrega às respectivas famílias

O chefe do gabinete do ministro da Aeronáutica, coronel Doris Cavalcanti de Albuquerque, declarou aos representantes da imprensa credenciados junto aquele Ministério que os despojos das vítimas do "Presidente" (Conclui na página seguinte)



A Sra. Albertina Torres, que teve a sua casa desabada.



Armadadores de uma floresta, enfrentando a tempestade, conseguem salvar uma máquina de costura.

EMPRESTIMOS PARA OS FERROVIARIOS

(Texto na página seguinte)

VAI FALTAR ÁGUA NA ZONA NORTE

Estiveram paralisadas as bombas da usina de Acari — Faltou energia elétrica por motivo do temporal — Instruções aos manobreiros para que seja distribuída a água com o melhor critério — Economia do líquido e campanha contra os vasos e buracos

Complicou-se o problema da falta de água na cidade. O temporal da manhã de ontem, que escureceu o centro urbano e numerosos bairros e subúrbios, em alguns minutos e a queda de chuva de pedra, rompeu várias redes de energia elétrica. Segundo apuramos com o engenheiro Alim Pedro, secretário geral de Viagem e Obras Públicas da Prefeitura, o temporal deixou sem energia elétrica a usina de Acari. Essas bombas elevatórias recalcam as águas que abastecem Grajaú, Vila Isabel, Engenho Velho, Rio Comprido, parte do centro da cidade e alguns morros, tais como o (Conclui na 10.ª página)

60 CRUZEIROS POR CEM COMPRIMIDOS

O preço dos comprimidos de hidrazida do ácido isonicotínico, dado o seu fácil fabrico e a abundância de matéria-prima nos países de origem, provavelmente não irá além de 60 cruzeiros por vidro de 100 comprimidos, segundo nos informou um representante dos laboratórios interessados. Nessas condições, admitida essa base de preço, a nova droga será vendida, provavelmente, no comércio a razão de 60 cruzeiros por comprimido, o que dá uma margem de diferença de 4 cruzeiros para certos produtos, eiz pias analgésicos.

GRAVES OCORRENCIAS NA FRONTEIRA BRASIL-ARGENTINA

BRASILEIROS SEVICIADOS E MORTOS POR GENDARMES ARGENTINOS



PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo correspondência recebida pelo jornal "Correio do Povo", órgão que circula nesta capital, novas e lamentáveis fatos vêm de ocorrer na fronteira do Brasil com a Argentina. De Santa Rosa, de onde proceda a notícia, informam que (CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

Pacífico vê as coisas pretas...



TRATAMENTO DO CANCER NOS HOSPITAIS DA PREFEITURA - CRIAÇÃO DE IMPORTANTE SERVIÇO - MENSAGEM DO PREFEITO AOS VEREADORES

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Um aspecto do problema rural

A política municipalista, a que o chefe do governo vem dando acurada assistência executiva, encerra uma das mais ricas perspectivas no plano geral de remodelação e recuperação agrícola do país. Melhor o entendimento daqueles que conhecem a intimidade das zonas rurais com seu cortejo de atraso indigência de recursos materiais, penúria de amparo moral e torpor de uma rotina agrícola ainda bastante aproximada da nossa paisagem humana da era colonial. A ignorância da situação geográfica, agravada pelo longo estacionamento do nosso sistema de comunicações, tem mantido o campo à margem da evolução nacional. Enquanto nas cidades de mais fácil acesso a evolução se processava de modo sensível, embora com a lentidão e a intermitência inerentes ao nosso ritmo social, o campo permanecia insular, alheio a toda vantagem econômica, social e moral do ritmo coletivo, estacionário quanto à instrução, à higiene, à técnica do trabalho e até no que tange a simples ambição humana de prosperidade e bem estar. A única vegetação ativa nos municípios e nos departamentos distantes, e a dos vilos políticos tradicionais, alimentados pela própria carência de recursos e na quase nula possibilidade ao influxo renovador das melhores fases. Nesses rincões remotos da gleba nacional, ainda hoje se surpreendem aspectos que chocam a realidade ambiente das metrópoles, painéis econômicos e sociais que o cidadão brasileiro só admitiria como sedimento histórico. A vida não tem ali o sentido de movimento e provelto comum em outros centros da coletividade. Apoi-se na resistência e na resistência do indivíduo, que a interpreta como uma carga hereditária, a que seria vão tentar furtar-se. Os vilos políticos prevalecem como o mesmo sentido de tradição, que sustenta a mediocridade ou a franca penúria social. A sobrevivência da engenhoca de moer cana, impulsionada pela má de homem, o monótono de socorro para o grão, o teor tradicional — instrumentos de ruína incoerente — atestam ali um regime de vida bíblico, avesso à realidade presente, e uma imobilidade social de difícil admissão. Ante esse panorama da vida rural brasileira, aplicável a largas áreas do nosso território, agitada-se a significação humana e social da política municipalista, a larga, profunda possibilidade de repressão, que encerra. Também se entende o relativo rigor necessário à fiscalização das cotas anuais, que competem aos municípios menos evoluídos. A lei que regula essa iniciativa não descurou a possibilidade de emprego menos justo da contribuição federal. Dele constam, como dispositivos de controle, a obrigação, para a chefia da municipalidade, de empregar pelo menos metade da cota em obras de caráterístico provelto público, e a submissão anual das cotas à apreciação das câmaras municipais e do próprio Congresso Nacional. Desde que, devidamente controlada e induzida a uma aplicação proveitosa, a política municipalista operará no nosso abandono "interland" uma transformação econômica e social de inapreciável alcance — excelente ponto de partida para a reforma agrícola idealizada e acionada pelo chefe do governo. A sensação de apoio moral das populações até agora deixadas à mercê das adversidades ambientais, e o efetivo amparo da assistência financeira são de molde, por outro lado, a atenuar o arto inter-métrico, que as estatísticas ultimamente fixam em termos dramáticos, movimento que resulta, essencialmente, da inassistência rural. Só esse aspecto de vitalidade nacional — dada a extensão de sua influência e a substância social e humana que o anima — pode consagrar a administração que a execute com diligência e probidade cívica.

PREVISÃO CAFEIRA

Está a atual Governadora disposta a restituir o café a situação de firmeza que lhe permitiu conquistar o primeiro posto entre as riquezas agrícolas da Nação. A reunião dos Estados cafeeiros e das entidades relacionadas com o mercado da bebida, instalada nesta capital, constitui o ponto de partida do exame possível da situação. Os erros do passado, derivados da política do "laissez aller", não serão repetidos. Nem podemo-nos forçar, quando os norte-americanos, nossos principais clientes, ainda no metade do ano de 1952 já estão interessados em observar aqui, como se a possível evitar a crise do café, no seu país, lá pelas distantes alturas de 1955. O episódio documental do modo falante do espírito da época. Quem não pode progressista quer ver apanha pontos do presente. A previsão invade cada vez mais o campo das preocupações imediatas das Nações. De dentro desse ordem do ideias, se procura da segurança dos países, pela estabilidade econômica, temas do viver alerta. O chefe do Governo está interessado em firmar na base de uma política previdente, programa de ações uniformes dos círculos cafeeiros do país. Daí, o projeto de sua iniciativa, visando à criação do Instituto Brasileiro do Café, ora em trânsito no Congresso e já aprovado na Câmara. Assim, poderemos reconhecer pelo princípio, isto é, pela preparação de um plano renovador, que conduza a calculada nacional dos caminhos gestos da orientação técnica, orientadora da maior rendimento das culturas, de maiores ganhos para o produtor e de maior padrão de preços. Podemos e devemos avaliar da posição de hegemonia quantitativa, tradicional mas insegura, para a condição efetiva de fornecedores do produto de qualidade, a preços acima dos quais, uma competição nem sempre lisa e ostensiva. Tudo tem em vista o atual governo, pretendendo proporcionar maior riqueza criada pelos cafeeiros, não as inibições do congelamento forçado, mas compensações reconfortantes de uma política de previsão e prevenção, em dia com a realidade internacional.

Não tem outro objetivo a reunião cafeeira, senão esse de consolidação da economia dos cafeeiros, como parte do programa de desenvolvimento geral da agricultura e das indústrias do café, dentro do esquema da "batida da produção", traçado pelo chefe do Governo.

Em léxico anterior, aludimos a grandes vantagens que trará a cidade, sob o ponto de vista econômico e social, a criação da Feira Internacional de Amatores, ora em estudos no legislativo municipal.

Os cafeiros esperam que os seus representantes examinem, em espírito público, a conveniência e o alcance da empre-

Os balões incendiários

O Ministério da Agricultura agirá com o máximo rigor contra particulares e comerciantes

Do Ministério da Agricultura pegam-se a publicação do seguinte: "O chefe da Seção de Proteção Florestal, tendo em vista o que determina o Código Florestal em seu artigo 22, parágrafo 1.º, que proíbe o fabrico, a venda e a prática de soltar balões, ou engenho de qualquer natureza que possam provocar incêndios nos campos ou florestas, pede à população e aos comerciantes, em particular, que se abstenham de aceitar ou praticar tais atos, pois agirá com o máximo rigor no sentido de que a lei florestal seja devidamente cumprida."

ARTIGOS PARA PRESENTES

CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

Chega amanhã o prefeito

Regressa dos Estados Unidos o Sr. João Carlos Vital — Será homenageado no Galeão e no Palácio Guanabara

Os amigos, admiradores e auxiliares do prefeito João Carlos Vital, preparam-lhe carinhosa homenagem por ocasião da sua chegada dos EE. UU. da América do Norte, onde foi participar do Congresso de Prefeitos daquele país, e tratar de importantes questões de interesse do Distrito Federal. É esperado, no Aeroporto do Galeão, amanhã, às 19 horas, viajando num avião Presidente-Española, da Pan-América, o Sr. Vital, acompanhado de sua esposa, e de seus amigos, admiradores, auxiliares e do funcionalismo municipal, em geral, no Palácio Guanabara, para onde rumará, após o seu desembarque.

Bi-centenário da fundação de Vila Bela

O ministro da Educação far-se-á representar nas comemorações

Transcorrendo amanhã, 8, o bi-centenário da fundação de Vila Bela da Santíssima Trindade, primeira capital de Mato Grosso, por iniciativa do governo desse Estado, e com a cooperação do Ministério da Educação e Saúde serão ali realizadas brilhantes comemorações organizadas, por uma comissão da qual faz parte o técnico de educação professor João Barroso Pereira Junior, que também foi designado pelo titular da pasta para representar o Brasil nas atividades festivas, atendendo a convite transmitido pelo governador Fernando Corrêa da Costa.

Telefone para CARIOCA

REPORTER: 43-3349

A XIX Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados

Reina entusiasmo entre os eruditos gaúchos e de outros Estados pela realização da XIX Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados a ser inaugurada no próximo mês de setembro em Porto Alegre, de acordo com programa organizado pela Secretaria de Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul e a cooperação do Ministério da Agricultura. Numerosos municípios gaúchos estão preparando suas respectivas exposições, e de Bagé, o qual, segundo declarações de Sr. Mario Eune, presidente da Associação Rural da referida cidade, contribuirá com numerosa e selecionada representação àquele concurso.

Telefone para CARIOCA

REPORTER: 43-3349

DR. CAMPOS DE REZENDE

MOLESTIAS DOS OLHOS

Políclínica: RUA BUENOS AIRES, 212 - 1.º andar

Tel. 43-2191

DIARIAMENTE, DAS 8 AS 18 HORAS

EXAMES PARA OLHOS

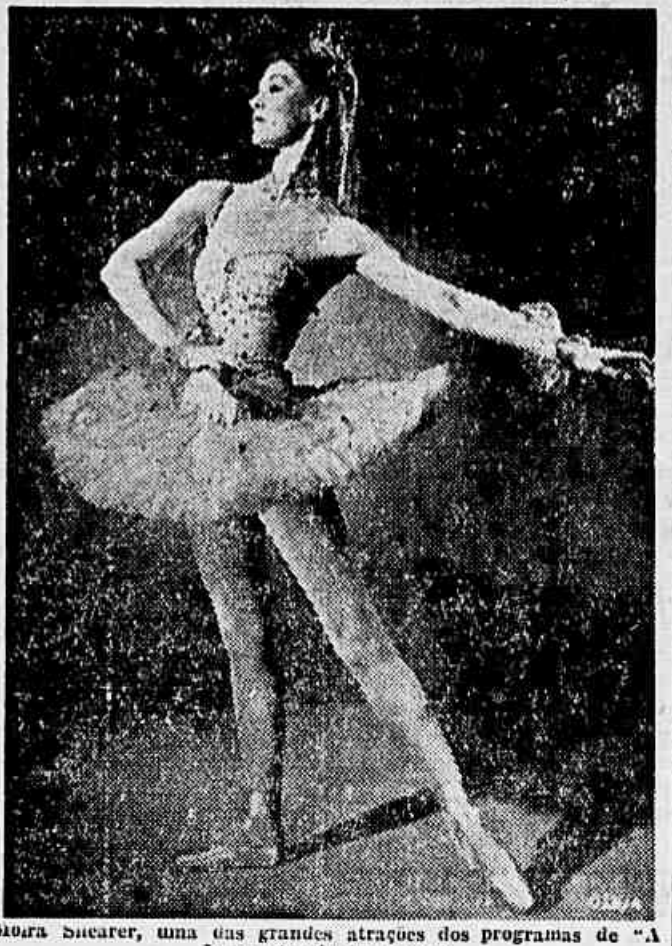
OS COMANDOS

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem iniciou uma série de "comandos rodoviários", destinados a combater os abusos de certos condutores de veículos, esquecidos de que os outros, muitas vezes, entra nód, o caminho do outro mundo. Viajantes de várias procedências espantam-se da velocidade alucinante com que andam os nossos automóveis em plena zona urbana. A velocidade mata mais, no Brasil, do que a tuberculose, o câncer e outros "capitais da morte". Neste momento, existem milhares de carteiras de motoristas aprendidas, por excesso de velocidade. Devemos lançar uma campanha, contra os abusos nas estradas, tão intensa como a que se vem fazendo em prol da profilaxia do câncer. Estamos diante de uma fonte perigosa de desgraças. O sangue espandido da via pública, horridamente a face do multos e enchendo de inquietação a alma de todos. Os veículos automotores modernos são máquinas admiráveis, que quase nunca falham. Noventa e nove por cento dos acidentes devem-se aos condutores imprudentes, ineptos, desobedientes ou simplesmente tolos. Os rapazes costumam, por vezes, mostrar à namorada que não temem a morte — e, muito menos, a Multa. As antigas "baratinhas", de lamentável memória, foram substituídas pelos carros minúsculos, que andam, como baratas tolas, a meterem-se em todas as "clavaturas" do tráfego, furando brechas e buscando oportunidades. Outros, manobram os pesados carros, de imensa armadura de aço, avançam sobre os pedestres prudentes — com a velocidade de um canhão, e a bravura de uma incossência. É certo que o mal não pertence apenas ao Brasil: nos Estados Unidos da América, registrou-se há pouco, a milionésima vítima de acidentes do tráfego. Nem todas as guerras da história americana (incluindo a da Secessão) custaram, aquele país, número idêntico de casos fatais. A máquina surge como uma devastadora de esperanças, a forma mais moderna de seladora da morte humana. Naquele país, há uma experiência para o índice altíssimo de acidentes de trânsito, e a de veículos. Correm, em todas as direções nas suas estradas, mais de trinta milhões de veículos automotores. O Brasil ainda vai pela casa do meio milhão... Por isso, o estrangeiro bem avisado considera atravessar as nossas ruas maior perigo do que fazer uma caçada na África ou ir ao Polo Norte... O veículo está substituído, no Brasil, a febre anárquica, de ominosa memória, dos seus primeiros tempos. Os nossos condutores de automóveis, assim como os nossos assassinos e os salteadores. A vida dos cidadãos exige a severidade extrema das leis e a aplicação inflexível das penas. É o destino de muitos que está em jogo. Os "comandos rodoviários" devem estender-se às cidades — e acaçar, implacavelmente, os que transformam os veículos em instrumentos de morte e fontes de lágrimas.

BERILO NEVES

A DANÇA ATRAVÉS DOS POVOS

MARCADAS TODAS AS DATAS PARA A FASE FINAL DA FÉSTIVIDADE INÉDITA NO MUNDO — NA PRÓXIMA SEMANA, "REPRISE" DO 4.º PROGRAMA, O DO REX, QUE MAIOR AGRADO LOGROU ENTRE O PÚBLICO — DIA 19, A SEXTA E ÚLTIMA APRESENTAÇÃO — DIA 25, NA A.B.I., O ENCERRAMENTO, COM A EXIBIÇÃO DOS MELHORES ENTRE OS MELHORES E ENTREGA DOS PRÊMIOS — O EXCEPCIONAL INTERESSE PÚBLICO, COM CERCA DE 20.000 ESPECTADORES AS VÁRIAS EXIBIÇÕES



Maura Shearer, uma das grandes atrações dos programas de "A dança através dos povos"

O povo brasileiro sempre demonstrou muita sensibilidade para a dança. Entretanto, até então, a modalidade clássica era reservada apenas por um público de elite. O extraordinário meio de divulgação que representa o cinema veio trazer, agora, um salto desenvolvimento para a dança. Entre os principais filmes que se efetuaram no mundo, sobre a dança clássica e folclórica, em iniciativa absoluta inédita frente a qualquer outro país, conforme representa o festival "A dança através dos povos", vão além o filme do público. De tal forma tem agido o espetáculo desta realização do Instituto Nacional de Cinema Educativo e Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal que o povo tem clamado por novas representações dos espetáculos culturais.

Já foram apresentados cinco programas diferentes e o sexto e último está marcado para quinta-feira, 19 do corrente. Também foi designado para quinta-feira, 25 do corrente, para uma sessão especial de encerramento, com a exibição dos melhores entre os melhores e entrega dos prêmios que serão conferidos pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo e Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal.

Por todos estes motivos, justa é a expectativa que se formou com "A dança através dos povos", agora em sua fase final. Após o sexto e derradeiro programa, no dia 19, reunirão-se a Comissão Juladora e a fim de premiar os melhores filmes desta festividade que trouxe ao Brasil a glória de ter sido o primeiro país a realizá-la.

Hoje, às 20.30 horas, na televisão

Os cinco programas já estreados de "A dança através dos povos", bem como as diversas "reprises", têm funcionado com destaque nos vários programas. É fácil imaginar que há um vultoso público que não tem podido assistir aos espetáculos. Embora com limitações os pedidos de novos apresentações, não mais se pode aceitar mais. A única que foi marcada foi a de dois clássicos estreados no Cine Rex e estão tomadas todas as datas até o definitivo encerramento de "A dança através dos povos", fixado para quarta-feira, 25 do corrente. Consequentemente, descreveremos um entretenimento a iniciativa da Televisão Tupi em transmitir, hoje, à noite, às 20.30 horas, uma seleção dos melhores filmes apresentados nos vários programas. O critério adotado para a valiosa contribuição de hoje é o de apresentar um filme de "balé" clássico com outra folclórica. Entre alguns dos sucessos que serão exibidos hoje encontram-se "La Bayadère", "Khatchi" (o exótico da dança indiana), "Passos de Balé", com valores da Inglaterra, "O lago dos cisnes" e outros.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Centro Cirúrgico e Banco de Sangue, do SAMDU

E posto de socorro em Caxias

O Sr. Guilherme Malaquias dos Santos, diretor de SAMDU, em seu despacho, ontem, com o ministro do Trabalho, informou ao Sr. Osvaldo Cortes de Castro que o Centro Cirúrgico e o Banco de Sangue, instalados na sede da entidade, à rua do Matoso 96, nesta cidade, já se acham em pleno funcionamento, atendendo diariamente a centenas de pessoas. Comunicações, também, que inauguram esta semana, entrou imediatamente em atividade o Posto de Socorro de Duque de Caxias, no Estado do Rio, destinado a atender a grande massa de trabalhadores daquela cidade e arredores.

Os filmes

No campo folclórico destacam-se

Bea CAFÉ PALHEIRA

Bea CAFÉ PALHEIRA

Bea CAFÉ PALHEIRA

Bea CAFÉ PALHEIRA

Bea CAFÉ PALHEIRA

Bea CAFÉ PALHEIRA

Bea CAFÉ PALHEIRA

Bea CAFÉ PALHEIRA

Bea CAFÉ PALHEIRA

Bea CAFÉ PALHEIRA

Bea CAFÉ PALHEIRA

Bea CAFÉ PALHEIRA

Bea CAFÉ PALHEIRA

Bea CAFÉ PALHEIRA

Bea CAFÉ PALHEIRA

Bea CAFÉ PALHEIRA

Bea CAFÉ PALHEIRA

Bea CAFÉ PALHEIRA

Bea CAFÉ PALHEIRA

Bea CAFÉ PALHEIRA

Bea CAFÉ PALHEIRA

Bea CAFÉ PALHEIRA



Consciência...

Lição para médicos, assim intitulava, na Câmara, esta história, o senhor Flores da Cunha, cuja cultura humanística e paráfrase do tamanho do seu coração, editor, Checo, o grande escritor russo, havia estudado medicina, e numa noite, ao fazer uma receita, omitiu uma virgula num local em que era essencial o apêndice. A receita matou o doente, mas o médico correu, editou, a farmácia, e ainda pôde acrescentar a virgula, que designava centigramas.

Não refletido deste susto, foi atender a uma família vizinha, mas não se deu conta de que o filho morrera de tifo, apesar dos cuidados do facultativo. Aquilo era demasiadamente forte para Checo, e na manhã seguinte, apenas amanheceu, arrancou a placa de médico do seu portal, passando a dedicar-se à literatura.

Poderia ter sido um grande médico, mas ao a ciência do Hipócrates perdeu um luminar, as letras ganharam talvez um pouco maior.

SUB QUALQUER PONTO DE VISTA...

MELHOR O PURO

CARAVANA

P. B.

Um japonês encontrou uma forma nova de fazer dinheiro. O homenzinho cortava quatro notas de mil em quinze pedaços cada uma, e logo unia apenas quatro desses pedaços para formar uma nota. Com os quatro pedaços que sobravam, fazia um bilhete novo.

A NBC firmou um contrato com Margaret Truman para nove concertos na temporada de 1952-53, a dois mil e quinhentos dólares cada um.

O serviço médico do Exército americano está aplicando lentes de contato nos soldados que necessitam usar óculos. E que estes saiam muito dos olhos, principalmente nos tanques, quando em ação, e além disso dificultam a pontaria dos artilheiros.

No Rio um escritor francês

Foi prisioneiro de guerra durante três anos — Visita de cordialidade ao ministro da Educação

Foram recebidos, em audiência especial pelo ministro da Educação e Saúde, o Sr. Gilbert Avenas, embaixador da França, que se fez acompanhar do escritor Marc Blanchard, em visita ao Brasil.

O Sr. Marc Blanchard, tendo sido preso em Lorraine, em 25 de junho de 1940, ficando internado durante mais de três anos num campo de concentração da Westphalia.

Colaborador de diversos periódicos estrangeiros e franceses, e escrevendo também vários programas para rádio-emissoras europeias, o escritor francês abandona periodicamente suas viagens e seus trabalhos, para dedicar alguns dias à Têchre, onde nasceu e que ama extremamente.

A palestra no gabinete do ministro da Educação foi longa e cordial, versando inclusive, sobre diversos assuntos da atualidade cultural e política da Europa.

PLANO COMPLETO PARA O PROBLEMA DO MENOR ABANDONADO

Em julho o Congresso Brasileiro de Proteção à Infância — No Nordeste o certame promovido pela ABAM

A Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, por iniciativa de sua presidente, Sra. Adalgisa Loureiro Fontes, está promovendo a realização do Congresso Brasileiro de Proteção à Infância, que se reunirá durante a segunda quinzena de julho próximo, num dos Estados nordestinos, possivelmente em Pernambuco.

O referido certame, que conta com o apoio do Juízo de Menores do Distrito Federal, deverá reunir delegados de todos os Estados do Brasil, a maioria dos quais aderiu à iniciativa destinada a debater e planejar a solução do grave problema da infância abandonada.

Conforme ficou deliberado na desmista preparatória, presidida pela Sra. Adalgisa Loureiro Fontes, além das representações estaduais já convidadas por intermédio dos respectivos governadores, serão feitos convites às principais instituições públicas e particulares, que se dediquem ao amparo do menor abandonado.

Plano completo

Segundo apuramos, o objetivo do Congresso Brasileiro de Proteção à Infância é a elaboração de um plano completo para a solução do problema da infância abandonada, através de um encontro de representantes de todos os Estados, que debata o assunto no âmbito nacional. O teor do certame, que está sendo elaborado sob a orientação do desembargador Sabão Lima, será um roteiro para os trabalhos a serem realizados no Nordeste, em julho próximo.

Cinema ? Leia CARIOCA

A MENTIRA E AS CRIANÇAS

Bastos Tigre

Muito se tem escrito sobre a psicologia infantil e, com base em teorias e observações, ensinado a maneira mais acertada de educar as crianças. Não se sabe se estas concordam com os educadores. Parece-me que não, visto que continuam a portar-se como selvagens, isto é, como crianças, sempre que se sentem livres da fiscalização dos pais, das amas e dos professores.

Não procedimentos e atitudes próprias a cada idade e a ex-cusado contê-las, ou modificá-las. O "não faça isto!", o "tenha modos!" não corrigem ninguém. Quando muito terão um efeito imediato e passageiro, que não é produzido pelo espírito de obediência ou pelo reconhecimento do erro, mas apenas pelo medo do castigo. A capacidade de distinguir entre o bem e o mal só vem depois, na adolescência. E a de escolher entre os dois, às vezes não chega nunca.

Consideremos, por exemplo, o caso da mentira. Ela é uma tendência natural, espontânea, do espírito infantil. A criança mente, inventa, nega o mal que fez, com a mesma espontaneidade com que corre, grita e mete o dedo no nariz. De onde, se conclui que a mentira está mais perto da natureza que a verdade.

Se com o correr dos anos e a aproximação da idade adulta vamos deixando de mentir é por verificarmos a dificuldade de fazer com que os outros nos acreditem, o que desmoraliza a nossa técnica inventiva. Mentir é um instinto, mas mentir bem é uma arte. Demanda inteligência, espírito criador e coragem de afirmar e realisar, mesmo contra a evidência dos fatos. Mas se a mentira está na massa do sangue do garoto, se os micróbios da mendacidade lhe foram transmitidos como herança ancestral, ele, assim que começa a entender o que ouve e a fazer o que lhe vem à cabeça, sente a influência do ambiente que o cerca. E a mentira espontânea junta-se a que resulta da mente contagiosa.

E a criança mente, fantasia, inventa fatos que não ocorreram também por espírito de imitação. Desde as cantigas de ninar, com papões no telhado, até as histórias de fadas que lhe contam, ela sabe que não são coisas, contadas para distraí-la ou fazê-la dormir. E sente-se no direito de forjar as suas potências, de atribuir à chuva o pipi que fez na cama, a dizer que foi o gato quem comeu o doce.

Em casa, as mentiras pululam. O pai manda dizer ao importante que o chama ao telefone, que "salu acingira mesmo". A mãe recomenda à criada que, se D. Fulaninha vier, diga-lhe que "não está". Essas e outras que tais fazem parte da rotina da vida doméstica, neste meio de patranhas, seja a criança a crescer e a veraz, e mentir contra a razão e a lógica. Deixem-na crescer de acordo com as leis biológicas, que, neste ponto, se harmonizam perfeitamente com as leis sociais.

Chegando à idade do raciocínio, ela não mentirá mais. Ou mentirá como todos nós, com as regras da arte e da técnica.

As eleições no Equador

QUITO, 7 (UP) — O Bureau de Imprensa da Presidência da República informou que os últimos resultados das eleições presidenciais de domingo passado dão ao candidato independente José María Velasco Ibarra 143.191 votos; ao candidato conservador Ruperto Alarcón 107.029; a José R. Grijalva, liberal, 63.714; e ao candidato alianista Larrea Jijón 38.410.

Calcula-se que o total de votos depositados nas urnas chegara a 340.000, assim que sejam recebidos os resultados de algumas localidades menores.

Tratamento do cancer nos hospitais da Prefeitura

(Títulos principais na 1.ª página)

A Prefeitura vai instalar o Serviço de Prevenção e Assistência Contra o Câncer, destinado à pesquisa e tratamento dessa moléstia. Em mensagem à Câmara do Distrito Federal, o coronel Dalcídio Espirito Santo Cardoso, prefeito do Distrito Federal, interino, solicita a criação do referido Serviço, na Secretaria de Saúde e Assistência, encaminhando o anteprojeto.

O Serviço de Prevenção e Assistência Contra o Câncer destinar-se-á à pesquisa da natureza e extensão do problema do câncer no Distrito Federal, por meio de estatísticas e outros recursos científicos. Promove as atividades educacionais visando o esclarecimento do público em geral e profissionais para os médicos, especialmente, instalando, também, uma Clínica Central do Câncer, destinada ao diagnóstico e tratamento daquela moléstia, que se entroneará com os serviços respectivos, dos hospitais.

O anteprojeto prevê a criação de um cargo de chefe de serviço, padrão NC e outros cargos para o funcionamento do Serviço, bem como a abertura do crédito especial de um milhão de cruzeiros, com a validade por dois exercícios, para as medidas preliminares de instalação.

AVISO

AOS CONSUMIDORES

DE FÔRÇA E LUZ

A extraordinária sobrecarga do sistema gerador desta Companhia, agravada ainda com a paralização, por acidente, da Usina Térmica Flutuante "Piraguê", vem causando perturbações ao fornecimento de energia no Distrito Federal e na região do Estado do Rio suprida pela Companhia.

Medidas especiais de emergência, para alívio da carga, se tornam necessárias durante o período de 17.30 a 20.30 horas, exceto aos sábados e domingos.

Os consumidores serão avisados dos circuitos que tenham de ser desligados temporariamente.

A cooperação dos Consumidores, reduzindo a iluminação e utilização de aparelhos elétricos, no horário acima referido, muito suavizará as medidas de emergência acima aludidas.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA

DO RIO DE JANEIRO LIMITADA

LINHA RIO-PORTO NAVIO	LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA
Partidas de Rio	Partidas de P. Novo
3.55	Partida de Rio
13.55	Partida de Cambuquira

A HIDRAZIDA NA CURA DA TUBERCULOSE

Os debates realizados na importante Mesa Redonda, na redação de A NOITE — Concluindo a publicação

Encerramos hoje a divulgação dos debates realizados na Mesa Redonda, realizada na redação de A NOITE, reunida promovida por este jornal e a Rádio Nacional e presidida pelo Dr. Reginaldo Fernandes, diretor do Departamento de Tuberculose.

Alvaro Vieira — Depois de fazer uma explanação sobre o nome real da nova droga que é hidrazida do ácido isonicotínico e não hidrazina, citando detalhes químicos. — Quero chamar a atenção, e sobre o fato de se tratar de um produto praticamente novo, com quarenta anos de existência. Sua descoberta foi publicada numa revista alemã, e não tendo aplicação terapêutica à altura, foi abandonada. Sómente agora, com a nova indicação na tuberculose, teve maior divulgação. Foge assim um pouco a esse rigorismo da Saúde Pública de considerá-lo um produto novo. Hoje, ouvi do Prof. Arlindo de Assis, uma exposição brilhantíssima, na qual disse que havia uma certa nota de segurança na observação no Brasil, que não são candidatos de nenhuma organização, porque temos ciência, temos medicina e, com isto, estou plenamente de acordo. Lamentavelmente, não depende de nós, não depende do Professor Arlindo de Assis. Temos um regulamento na Saúde Pública que, no artigo 70, submete qualquer observação da medicina brasileira à medicina estrangeira; e depois de 12 meses de reconhecimento no Brasil, ela poderá ser reconhecida no Brasil. Também temos observações, temos ciência e não precisamos da observação estrangeira. O Banco do Brasil por exemplo, não dá mais permissão para receber a droga. Todos nós que iniciamos nossas observações estamos na contingência de ficar sem o remédio, a não ser que mandemos buscar em Portugal, onde anunciam a 40 escudos, ou na Argentina onde sei que um colega pôde conseguir 50 mil compridos, mas é mais justo que o Banco do Brasil, a Carteira de Importação, permita o recebimento do produto. Outro aspecto chocante é o fato do produto somente depois de reconhecido em outros países, poder ser reconhecido no Brasil. Na Alemanha e na Suíça não há reconhecimento da droga pelo governo e seria impossível esperar que um produto fosse reconhecido na Alemanha para depois vir ao Brasil. Isto, podemos voltar à observação da hidrazida.

Tenho em observação já 20 casos. São um grupo de 13 que vai completar dois meses de tratamento agora no dia 2. Também peguei doentes em estado crítico, resistentes à estreptomizina. Desses grupo uma menina com 9 cortes, que mesmo com o penicilina e a estreptomizina, entrou no tratamento da hidrazida e dentro da primeira semana negatizou e engordou 8 quilos. Ao lado dessa menina, uma criatura muito recomendada, também em situação precária, a quem de repente, por causa do tratamento, entrou no tratamento da hidrazida e dentro da primeira semana negatizou e engordou 8 quilos. Ao lado dessa menina, uma criatura muito recomendada, também em situação precária, a quem de repente, por causa do tratamento, entrou no tratamento da hidrazida e dentro da primeira semana negatizou e engordou 8 quilos. Ao lado dessa menina, uma criatura muito recomendada, também em situação precária, a quem de repente, por causa do tratamento, entrou no tratamento da hidrazida e dentro da primeira semana negatizou e engordou 8 quilos.

Quero chamar a atenção também para as consequências dessa proibição da entrada do produto. Iremos cair no cambismo negro, infelizmente, porque comparamos a situação em que estamos quanto a esse remédio, com o período da lei dos Estados Unidos, quando era proibido beber e ali mesmo é que todos queriam bebida. Temos a situação do doente que está ouvindo e, principalmente, depois desta reunião aqui na A NOITE e Rádio Nacional. Os resultados de ouvir os resultados brilhantes obtidos pela quase unanimidade dos especialistas, todos desejam usar o remédio e usar todos os meios, legais ou ilegais, para obtê-lo, criando-se assim ilegalmente, o comércio negro, da hidrazida. O Dr. Reginaldo Fernandes vai agora ocupar o nosso microfone para dizer das conclusões, que podemos tirar dessas conclusões e depois disso o Dr. Reginaldo Fernandes que me permitiu fazer, em nome da Rádio Nacional e de A NOITE, uma votação para apurar publicamente a manifestação dos fisiologistas do Rio de Janeiro sobre a liberação do produto. Vamos ver quantos concordam, que o produto seja liberado e quantos não opinam contra.

os quais nada mais havia a fazer, e que estavam escutando a mesa redonda na segunda semana; estão gordos e com escarço negativo.

Em síntese, acho que o produto deveria ser liberado imediatamente, porque se não recebermos diretamente de Portugal, Argentina e da Suíça, porque temos clientes particulares que recebem desses países. E realmente um produto que está apresentando maiores melhoras do que todos os outros e não é justo que, sendo tão necessário, se permita o comércio negro. Porque o que não se consegue diretamente tem que ser obtido por vias indiretas, como disse o meu colega.

Paulo Roberto: — Que dois empregos, Dr. Alvaro Vieira? Alvaro Vieira: — Três mgs. por quilo de peso, e em outros mais resistentes, 5 mgs. por quilo, e não tive nenhum resultado negativo.

Paulo Roberto: — Vamos agora ouvir grande fisiologista, o verificador do Dr. Machado Costa.

Machado Costa: — A minha presença aqui se justifica como observador e como fisiologista e, também em parte, como membro da Câmara Legislativa do D. F., que conta com 15 médicos e dos quais somente um sou fisiologista. Achei-me na obrigação de acompanhar de perto essa questão. Não tenho nenhuma experiência pessoal do remédio, entretanto, tenho acompanhado, desde o início, todos os trabalhos, todas as experiências, e até a conferência do Conselho de Tuberculose, onde o Professor Ibiapina, em que diversos fisiologistas se fizeram ouvir, e mostraram os resultados de seus trabalhos, todos unânimes em enaltecer o resultado do produto. Devo indicar um exemplo. Fiz, há dias, um apelo, através da tribuna da Câmara, à CEXIM, para que deixasse entrar o produto em nosso mercado. Entretanto, da reunião de hoje ficou-me a convicção de que tudo depende exclusivamente do doutor Arlindo de Assis, que é quem, em última análise, deve liberar o produto. Sem a liberação prévia do produto, a Carteira não pode permitir que entre no mercado para a venda nas drogarias. Quero chamar a atenção também para as consequências dessa proibição da entrada do produto. Iremos cair no cambismo negro, infelizmente, porque comparamos a situação em que estamos quanto a esse remédio, com o período da lei dos Estados Unidos, quando era proibido beber e ali mesmo é que todos queriam bebida. Temos a situação do doente que está ouvindo e, principalmente, depois desta reunião aqui na A NOITE e Rádio Nacional. Os resultados de ouvir os resultados brilhantes obtidos pela quase unanimidade dos especialistas, todos desejam usar o remédio e usar todos os meios, legais ou ilegais, para obtê-lo, criando-se assim ilegalmente, o comércio negro, da hidrazida. O Dr. Reginaldo Fernandes vai agora ocupar o nosso microfone para dizer das conclusões, que podemos tirar dessas conclusões e depois disso o Dr. Reginaldo Fernandes que me permitiu fazer, em nome da Rádio Nacional e de A NOITE, uma votação para apurar publicamente a manifestação dos fisiologistas do Rio de Janeiro sobre a liberação do produto. Vamos ver quantos concordam, que o produto seja liberado e quantos não opinam contra.

rado e quanto tem opinião contrária. Vamos, pois, ouvir o Dr. Reginaldo Fernandes, com as conclusões a que chegou, a que todos nós chegamos.

Dr. Reginaldo Fernandes: — Estamos chegando ao fim destes debates, que me pareceram, como a todos nós, muito úteis e interessantes, não só sob o ponto de vista científico, como sob o ponto de vista geral, para o público e para o doente. Queremos, pois, uma vez, agradecer à direção da A NOITE e da Rádio Nacional esta oportunidade. Depois de o que vimos aqui, e depois de assistir à reunião da manhã de hoje, onde cada um colocou o seu problema com absoluta liberdade, e com absoluta honestidade, podemos agora concluir tirando como se fosse uma média geral da opinião aqui manifestada individualmente, dividindo as conclusões em duas partes. São estas as conclusões que me parecem gerais. Sobre o emprego da droga na terapêutica, verificamos, pelas várias exposições, que, sem dúvida nenhuma, bem tolerada pelos doentes. E a segunda conclusão é que a hidrazida não é tóxica. E a terceira é importante: é uma droga realmente eficiente. E eficiente quando faz cair a febre e normaliza a temperatura, quando desperta o apetite e aumenta o peso do doente, quando reduz o volume do escarro — o professor Ibiapina disse que a expectoração de 250cc ficou reduzida a 30cc. Tem efeito sobre a bacterioscopia, e negativa o escarro com uma rapidez quase assombrosa; e Dr. Walter Mendes revelou, na Sociedade Brasileira de Tuberculose, a negatividade do escarro com quatro dias de observação. Os resultados clínicos, de um modo geral, a não ser os referidos pelo Dr. Lourival Ribeiro, foram bons. Temos, neste momento, cinco hospitais, do Departamento de Tuberculose, fazendo a experiência da nova droga, os hospitais Santa Maria, Torres Homem, Miguel Pereira, São Sebastião e Anchieta, este último destinado ao tratamento de tuberculose extra-pulmonar.

Fiz hoje um inquérito, procurei ouvir cada um dos diretores das unidades responsáveis pelo emprego dessa droga na experiência, e pude colher, de uma maneira geral, que a impressão é muito boa. Todos os casos tinham apresentado melhoras, não só clínicas como radiológicas. Num caso verificou-se uma piora radiológica, no Santa Maria, que não coincide com os resultados clínicos, que eram satisfatórios. De 150 casos, apenas um, houve este caso de piora radiológica. Podemos, agora, entrar na segunda parte da questão, do problema aqui ventilado, se deve ou não ser liberada a hidrazida, imediatamente e sob que forma. A sugestão partida do professor Ibiapina colocou o problema dentro dos seus termos, como já se havia feito, com a estreptomizina, qual a de uma liberação parcial, com controle direto pela Fiscalização da Medicina, pelo recetário médico especializado. Creio que esta é também a conclusão geral. O colega, Dr. Paulo Roberto, sugeriu um plebiscito, uma eleição geral para que cada um manifestasse o seu voto. Eu creio que esse é o consenso geral, essa a unanimidade do nosso pensamento: um liberação parcial. Que a Saúde Pública permita aos que estão realmente interessados em obter a droga, que o possam fazer através de uma autorização de Fiscalização da Medicina. Contudo, se o nosso colega Paulo Roberto deseja ainda fazer a votação, estou plenamente de acordo.

Paulo Roberto: O verificador Machado Costa, que de uma liberação parcial, que a votação é um processo democrático e excelente. Não deixará dúvida de espécie alguma. Na proposta do professor Ibiapina eu só vejo uma falha: é a de ficar sujeita ao recetário de médicos especializados. Quais são os médicos especializados oficialmente? O professor Ibiapina fala de fisiólogos, mas não há o registro médico de especialidade. Tem que ser pelo recetário médico, de um modo geral, ou então o critério de ser ou não o médico fisiologista, terá que ser apreciado pelas autoridades competentes.

Reginaldo Fernandes: Deveria ser pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina. Essa sugestão do professor Ibiapina eu a queria reivindicar para mim, porque em declarações feitas a A NOITE, na segunda-feira, quando pela primeira vez falei sobre a liberação da droga, (pela ausência de todas as declarações, versavam só sobre os doentes), disse que era favorável à liberação da droga, mas com uma condição, de ser regulamentada a venda do remédio, de que fosse difícil de controlar os fisiólogos, fazer um controle absoluto, o clínico poderia recetar porque a tendência da tuberculose é de passar à mão do clínico. Chegamos a época, se o remédio realmente se mostrar eficaz, em que o clínico também poderá tratar do tuberculoso.

Paulo Roberto: Isso sem falar da medicina no interior, em que somos obrigados a tratar de todos os casos. Cordero Jr.: E muitas vezes o interior começa ali mesmo em Cascadura. Walter Mendes: Poderíamos aproveitar o recetário que o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina concede aos médicos para entorpecentes. Paulo Roberto: E o senhor vai deixar na mão do Serviço de Fiscalização da Medicina esse problema, que é nosso? Walter Mendes: No momento seria o melhor. Cordero Jr.: Se fizermos uma restrição a recetário médico em geral, estaremos, nada mais nada menos, do que cercar de um diâmetro líquido e certo, o ponto de vista do especialista é um ponto de vista pessoal, particular, praticamente intransmissível. Seria muito difícil de determinar. Sou favorável ao recetário médico, à recetia médica, porque não sei assim criaríamos um grupo especial, favorecido pela condição de fisiologista. Sou favorável à liberação total da droga, mediante recetário médico e que a fiscalização se faça apenas a venda da droga. Devenos criar, fisiologistas, isto sim, um sentido amplo de divulgação científica, mostrando as inconveniências do emprego indiscriminado da droga. Devemos lembrar que muitos médicos do interior do Brasil teriam necessidade absoluta de recetar a droga e ver-se-iam impedidos por essa regulamentação especial.

Walter Mendes: Estou de pleno acordo. Paulo Roberto: Ao que parece chegamos à conclusão unânime de que devemos pleitear perante as autoridades sanitárias a liberação parcial do produto, mediante recetário médico. O produto passaria a ser recetado, como nos recetamos os entorpecentes, sob controle imediato das autoridades sanitárias.

Professor Ibiapina: Chamo a atenção sobre o fato de que seria uma fase temporária, transitória, a venda de drogas sanitárias, que não teremos, necessariamente, a liberação completa, total da hidrazida. A solução que me parece mais razoável é a liberação parcial, controlada pelas autoridades, pelo Serviço de Fiscalização da Medicina.

Paulo Roberto: Se o produto fosse liberado e ficasse no alcance de todos, como qualquer produto, isso redundaria em prejuízo para a saúde pública.

Walter Mendes: Poderíamos aproveitar o recetário que o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina concede aos médicos para entorpecentes. Paulo Roberto: E o senhor vai deixar na mão do Serviço de Fiscalização da Medicina esse problema, que é nosso? Walter Mendes: No momento seria o melhor. Cordero Jr.: Se fizermos uma restrição a recetário médico em geral, estaremos, nada mais nada menos, do que cercar de um diâmetro líquido e certo, o ponto de vista do especialista é um ponto de vista pessoal, particular, praticamente intransmissível. Seria muito difícil de determinar. Sou favorável ao recetário médico, à recetia médica, porque não sei assim criaríamos um grupo especial, favorecido pela condição de fisiologista. Sou favorável à liberação total da droga, mediante recetário médico e que a fiscalização se faça apenas a venda da droga. Devenos criar, fisiologistas, isto sim, um sentido amplo de divulgação científica, mostrando as inconveniências do emprego indiscriminado da droga. Devemos lembrar que muitos médicos do interior do Brasil teriam necessidade absoluta de recetar a droga e ver-se-iam impedidos por essa regulamentação especial.

Professor Ibiapina: Chamo a atenção sobre o fato de que seria uma fase temporária, transitória, a venda de drogas sanitárias, que não teremos, necessariamente, a liberação completa, total da hidrazida. A solução que me parece mais razoável é a liberação parcial, controlada pelas autoridades, pelo Serviço de Fiscalização da Medicina.

Paulo Roberto: Se o produto fosse liberado e ficasse no alcance de todos, como qualquer produto, isso redundaria em prejuízo para a saúde pública.

Walter Mendes: Poderíamos aproveitar o recetário que o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina concede aos médicos para entorpecentes. Paulo Roberto: E o senhor vai deixar na mão do Serviço de Fiscalização da Medicina esse problema, que é nosso? Walter Mendes: No momento seria o melhor. Cordero Jr.: Se fizermos uma restrição a recetário médico em geral, estaremos, nada mais nada menos, do que cercar de um diâmetro líquido e certo, o ponto de vista do especialista é um ponto de vista pessoal, particular, praticamente intransmissível. Seria muito difícil de determinar. Sou favorável ao recetário médico, à recetia médica, porque não sei assim criaríamos um grupo especial, favorecido pela condição de fisiologista. Sou favorável à liberação total da droga, mediante recetário médico e que a fiscalização se faça apenas a venda da droga. Devenos criar, fisiologistas, isto sim, um sentido amplo de divulgação científica, mostrando as inconveniências do emprego indiscriminado da droga. Devemos lembrar que muitos médicos do interior do Brasil teriam necessidade absoluta de recetar a droga e ver-se-iam impedidos por essa regulamentação especial.

Professor Ibiapina: Chamo a atenção sobre o fato de que seria uma fase temporária, transitória, a venda de drogas sanitárias, que não teremos, necessariamente, a liberação completa, total da hidrazida. A solução que me parece mais razoável é a liberação parcial, controlada pelas autoridades, pelo Serviço de Fiscalização da Medicina.

Paulo Roberto: Se o produto fosse liberado e ficasse no alcance de todos, como qualquer produto, isso redundaria em prejuízo para a saúde pública.

Walter Mendes: Poderíamos aproveitar o recetário que o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina concede aos médicos para entorpecentes. Paulo Roberto: E o senhor vai deixar na mão do Serviço de Fiscalização da Medicina esse problema, que é nosso? Walter Mendes: No momento seria o melhor. Cordero Jr.: Se fizermos uma restrição a recetário médico em geral, estaremos, nada mais nada menos, do que cercar de um diâmetro líquido e certo, o ponto de vista do especialista é um ponto de vista pessoal, particular, praticamente intransmissível. Seria muito difícil de determinar. Sou favorável ao recetário médico, à recetia médica, porque não sei assim criaríamos um grupo especial, favorecido pela condição de fisiologista. Sou favorável à liberação total da droga, mediante recetário médico e que a fiscalização se faça apenas a venda da droga. Devenos criar, fisiologistas, isto sim, um sentido amplo de divulgação científica, mostrando as inconveniências do emprego indiscriminado da droga. Devemos lembrar que muitos médicos do interior do Brasil teriam necessidade absoluta de recetar a droga e ver-se-iam impedidos por essa regulamentação especial.

Professor Ibiapina: Chamo a atenção sobre o fato de que seria uma fase temporária, transitória, a venda de drogas sanitárias, que não teremos, necessariamente, a liberação completa, total da hidrazida. A solução que me parece mais razoável é a liberação parcial, controlada pelas autoridades, pelo Serviço de Fiscalização da Medicina.

Paulo Roberto: Se o produto fosse liberado e ficasse no alcance de todos, como qualquer produto, isso redundaria em prejuízo para a saúde pública.

Walter Mendes: Poderíamos aproveitar o recetário que o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina concede aos médicos para entorpecentes. Paulo Roberto: E o senhor vai deixar na mão do Serviço de Fiscalização da Medicina esse problema, que é nosso? Walter Mendes: No momento seria o melhor. Cordero Jr.: Se fizermos uma restrição a recetário médico em geral, estaremos, nada mais nada menos, do que cercar de um diâmetro líquido e certo, o ponto de vista do especialista é um ponto de vista pessoal, particular, praticamente intransmissível. Seria muito difícil de determinar. Sou favorável ao recetário médico, à recetia médica, porque não sei assim criaríamos um grupo especial, favorecido pela condição de fisiologista. Sou favorável à liberação total da droga, mediante recetário médico e que a fiscalização se faça apenas a venda da droga. Devenos criar, fisiologistas, isto sim, um sentido amplo de divulgação científica, mostrando as inconveniências do emprego indiscriminado da droga. Devemos lembrar que muitos médicos do interior do Brasil teriam necessidade absoluta de recetar a droga e ver-se-iam impedidos por essa regulamentação especial.

Professor Ibiapina: Chamo a atenção sobre o fato de que seria uma fase temporária, transitória, a venda de drogas sanitárias, que não teremos, necessariamente, a liberação completa, total da hidrazida. A solução que me parece mais razoável é a liberação parcial, controlada pelas autoridades, pelo Serviço de Fiscalização da Medicina.

Paulo Roberto: Se o produto fosse liberado e ficasse no alcance de todos, como qualquer produto, isso redundaria em prejuízo para a saúde pública.

Walter Mendes: Poderíamos aproveitar o recetário que o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina concede aos médicos para entorpecentes. Paulo Roberto: E o senhor vai deixar na mão do Serviço de Fiscalização da Medicina esse problema, que é nosso? Walter Mendes: No momento seria o melhor. Cordero Jr.: Se fizermos uma restrição a recetário médico em geral, estaremos, nada mais nada menos, do que cercar de um diâmetro líquido e certo, o ponto de vista do especialista é um ponto de vista pessoal, particular, praticamente intransmissível. Seria muito difícil de determinar. Sou favorável ao recetário médico, à recetia médica, porque não sei assim criaríamos um grupo especial, favorecido pela condição de fisiologista. Sou favorável à liberação total da droga, mediante recetário médico e que a fiscalização se faça apenas a venda da droga. Devenos criar, fisiologistas, isto sim, um sentido amplo de divulgação científica, mostrando as inconveniências do emprego indiscriminado da droga. Devemos lembrar que muitos médicos do interior do Brasil teriam necessidade absoluta de recetar a droga e ver-se-iam impedidos por essa regulamentação especial.

Professor Ibiapina: Chamo a atenção sobre o fato de que seria uma fase temporária, transitória, a venda de drogas sanitárias, que não teremos, necessariamente, a liberação completa, total da hidrazida. A solução que me parece mais razoável é a liberação parcial, controlada pelas autoridades, pelo Serviço de Fiscalização da Medicina.

Paulo Roberto: Se o produto fosse liberado e ficasse no alcance de todos, como qualquer produto, isso redundaria em prejuízo para a saúde pública.

Walter Mendes: Poderíamos aproveitar o recetário que o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina concede aos médicos para entorpecentes. Paulo Roberto: E o senhor vai deixar na mão do Serviço de Fiscalização da Medicina esse problema, que é nosso? Walter Mendes: No momento seria o melhor. Cordero Jr.: Se fizermos uma restrição a recetário médico em geral, estaremos, nada mais nada menos, do que cercar de um diâmetro líquido e certo, o ponto de vista do especialista é um ponto de vista pessoal, particular, praticamente intransmissível. Seria muito difícil de determinar. Sou favorável ao recetário médico, à recetia médica, porque não sei assim criaríamos um grupo especial, favorecido pela condição de fisiologista. Sou favorável à liberação total da droga, mediante recetário médico e que a fiscalização se faça apenas a venda da droga. Devenos criar, fisiologistas, isto sim, um sentido amplo de divulgação científica, mostrando as inconveniências do emprego indiscriminado da droga. Devemos lembrar que muitos médicos do interior do Brasil teriam necessidade absoluta de recetar a droga e ver-se-iam impedidos por essa regulamentação especial.

Professor Ibiapina: Chamo a atenção sobre o fato de que seria uma fase temporária, transitória, a venda de drogas sanitárias, que não teremos, necessariamente, a liberação completa, total da hidrazida. A solução que me parece mais razoável é a liberação parcial, controlada pelas autoridades, pelo Serviço de Fiscalização da Medicina.

Paulo Roberto: Se o produto fosse liberado e ficasse no alcance de todos, como qualquer produto, isso redundaria em prejuízo para a saúde pública.

Walter Mendes: Poderíamos aproveitar o recetário que o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina concede aos médicos para entorpecentes. Paulo Roberto: E o senhor vai deixar na mão do Serviço de Fiscalização da Medicina esse problema, que é nosso? Walter Mendes: No momento seria o melhor. Cordero Jr.: Se fizermos uma restrição a recetário médico em geral, estaremos, nada mais nada menos, do que cercar de um diâmetro líquido e certo, o ponto de vista do especialista é um ponto de vista pessoal, particular, praticamente intransmissível. Seria muito difícil de determinar. Sou favorável ao recetário médico, à recetia médica, porque não sei assim criaríamos um grupo especial, favorecido pela condição de fisiologista. Sou favorável à liberação total da droga, mediante recetário médico e que a fiscalização se faça apenas a venda da droga. Devenos criar, fisiologistas, isto sim, um sentido amplo de divulgação científica, mostrando as inconveniências do emprego indiscriminado da droga. Devemos lembrar que muitos médicos do interior do Brasil teriam necessidade absoluta de recetar a droga e ver-se-iam impedidos por essa regulamentação especial.

Professor Ibiapina: Chamo a atenção sobre o fato de que seria uma fase temporária, transitória, a venda de drogas sanitárias, que não teremos, necessariamente, a liberação completa, total da hidrazida. A solução que me parece mais razoável é a liberação parcial, controlada pelas autoridades, pelo Serviço de Fiscalização da Medicina.

Paulo Roberto: Se o produto fosse liberado e ficasse no alcance de todos, como qualquer produto, isso redundaria em prejuízo para a saúde pública.

Walter Mendes: Poderíamos aproveitar o recetário que o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina concede aos médicos para entorpecentes. Paulo Roberto: E o senhor vai deixar na mão do Serviço de Fiscalização da Medicina esse problema, que é nosso? Walter Mendes: No momento seria o melhor. Cordero Jr.: Se fizermos uma restrição a recetário médico em geral, estaremos, nada mais nada menos, do que cercar de um diâmetro líquido e certo, o ponto de vista do especialista é um ponto de vista pessoal, particular, praticamente intransmissível. Seria muito difícil de determinar. Sou favorável ao recetário médico, à recetia médica, porque não sei assim criaríamos um grupo especial, favorecido pela condição de fisiologista. Sou favorável à liberação total da droga, mediante recetário médico e que a fiscalização se faça apenas a venda da droga. Devenos criar, fisiologistas, isto sim, um sentido amplo de divulgação científica, mostrando as inconveniências do emprego indiscriminado da droga. Devemos lembrar que muitos médicos do interior do Brasil teriam necessidade absoluta de recetar a droga e ver-se-iam impedidos por essa regulamentação especial.

Professor Ibiapina: Chamo a atenção sobre o fato de que seria uma fase temporária, transitória, a venda de drogas sanitárias, que não teremos, necessariamente, a liberação completa, total da hidrazida. A solução que me parece mais razoável é a liberação parcial, controlada pelas autoridades, pelo Serviço de Fiscalização da Medicina.

Paulo Roberto: Se o produto fosse liberado e ficasse no alcance de todos, como qualquer produto, isso redundaria em prejuízo para a saúde pública.

Walter Mendes: Poderíamos aproveitar o recetário que o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina concede aos médicos para entorpecentes. Paulo Roberto: E o senhor vai deixar na mão do Serviço de Fiscalização da Medicina esse problema, que é nosso? Walter Mendes: No momento seria o melhor. Cordero Jr.: Se fizermos uma restrição a recetário médico em geral, estaremos, nada mais nada menos, do que cercar de um diâmetro líquido e certo, o ponto de vista do especialista é um ponto de vista pessoal, particular, praticamente intransmissível. Seria muito difícil de determinar. Sou favorável ao recetário médico, à recetia médica, porque não sei assim criaríamos um grupo especial, favorecido pela condição de fisiologista. Sou favorável à liberação total da droga, mediante recetário médico e que a fiscalização se faça apenas a venda da droga. Devenos criar, fisiologistas, isto sim, um sentido amplo de divulgação científica, mostrando as inconveniências do emprego indiscriminado da droga. Devemos lembrar que muitos médicos do interior do Brasil teriam necessidade absoluta de recetar a droga e ver-se-iam impedidos por essa regulamentação especial.

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acordo com as provas finais de 1950)

ESCOLA NILO PEÇANHA



CONCEIÇÃO LEITE DE AZEVEDO — 1.ª série; SERGIO EDMAR BARCANZA — 2.ª série; ARLETTE BARBOZA PEQUENA — 3.ª série



ANTONIO CARLOS SILVEIRA ALVES — 4.ª série; CLEBER MARINS FRAGA — premiado com medalha de A NOITE e caneta-tinteiro da E. I. de Tintas Sardinha Ltda.; JORGE WANDERLEY MACHADO — contemplado com cofre do Banco Andrade Arnaud S. A.

VII Curso de História da Medicina e Deontologia Profissional

Acham-se abertas, na Reitoria da Universidade do Brasil, as inscrições para o VII Curso de História da Medicina e Deontologia Profissional, a ser lecionado pelo docente Ivolino de Vasconcelos, constituído o prosseguimento dos anteriores, há mais de seis anos iniciados e que crescente interesse tem despertado, em nossos meios médicos e afins.

Compõe-se, o programa do novo Curso, de duas partes principais: 1) História Geral da Medicina, da pré-história até os nossos dias, inclusive a História da Medicina no Brasil; 2) Deontologia Profissional, onde serão estudados os temas da ética médica.

Realizar-se-á, esse Curso, sob os auspícios da Associação dos Docentes da Faculdade Nacional de Medicina, integrando o plano dos Cursos de Extensão Universitária e de Especialização, que será efetivado, pela entidade, no corrente ano.

As aulas serão realizadas no Salão Nobre da Polícia Geral do Rio de Janeiro, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 18 horas.

Verba para a Maternidade-Escola da Universidade do Brasil

As aulas serão realizadas no Salão Nobre da Polícia Geral do Rio de Janeiro, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 18 horas.

Para conclusão do Internato Rural de Dorândia

Foi assinado um convênio entre o Ministério da Educação e a Prefeitura de Barra do Piraí, para a conclusão da obra e equipamento do Internato Rural de Dorândia, no Estado do Rio.

Bolsas de estudo no "Union College"

O "Union College", de Barbourville, Kentucky, Estados Unidos, oferece a estudantes brasileiros do curso secundário uma bolsa de estudo, do valor de duzentos dólares, na primeira série daquele estabelecimento de ensino. O candidato, para habilitar-se ao oferecimento, deve estar classificado em primeiro ou segundo lugar no curso ginasial e custear as despesas de transporte, bem como as provenientes de taxas escolares e de sua manutenção, num total de quatrocentos e vinte dólares.

Os interessados poderão dirigir-se diretamente ao referido colégio, para outros esclarecimentos.

Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil

Encontra-se aberta, na Secretaria do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, a seleção de candidatos para o curso de especialização em psiquiatria.

Dispensa Alexandre

MOVEL PARA GUARDAR GENEROS ALIMENTICIOS R. ANDRADAS, 51 - Tel. 43-6787

Servidor chamado a apresentar defesa

Está sendo chamado a apresentar defesa, no prazo de oito dias, no processo a que responde o Ministério da Agricultura, por abandono de emprego, o servidor extramuroso Pedro da Silva Pinto, amparado pelo artigo 23 da Constituição e com exercício no Nucleo Colonial "Marques de Azevedo", edital respectivo foi publicado no "Diário Oficial".

MEIAS NYLON

Compre o preço das fábricas, no novo depósito. Vendas por atacado e a varejo. A. PETRONI RUA RAMALHO ORTIGAO, 6, SOBRADO — FONE: 22-6001

Normalizada a situação da Colônia de Dourados

O ministro da Agricultura já tomou as medidas necessárias para normalizar a situação da Colônia Agrícola Nacional de Dourados, cujo administrador está no exercício de suas funções.

A ordem foi restabelecida. A Prefeitura de Barra do Piraí, representada pelo prefeito João Antonio Camerino, para a conclusão das obras e equipamento do Internato Rural de Dorândia, no Estado do Rio.

Bolsas de estudo no "Union College"

O "Union College", de Barbourville, Kentucky, Estados Unidos, oferece a estudantes brasileiros do curso secundário uma bolsa de estudo, do valor de duzentos dólares, na primeira série daquele estabelecimento de ensino. O candidato, para habilitar-se ao oferecimento, deve estar classificado em primeiro ou segundo lugar no curso ginasial e custear as despesas de transporte, bem como as provenientes de taxas escolares e de sua manutenção, num total de quatrocentos e vinte dólares.

Os interessados poderão dirigir-se diretamente ao referido colégio, para outros esclarecimentos.

Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil

Encontra-se aberta, na Secretaria do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, a seleção de candidatos para o curso de especialização em psiquiatria.

Dispensa Alexandre

MOVEL PARA GUARDAR GENEROS ALIMENTICIOS R. ANDRADAS, 51 - Tel. 43-6787

Servidor chamado a apresentar defesa

Está sendo chamado a apresentar defesa, no prazo de oito dias, no processo a que responde o Ministério da Agricultura, por abandono de emprego, o servidor extramuroso Pedro da Silva Pinto, amparado pelo artigo 23 da Constituição e com exercício no Nucleo Colonial "Marques de Azevedo", edital respectivo foi publicado no "Diário Oficial".

MEIAS NYLON

Compre o preço das fábricas, no novo depósito. Vendas por atacado e a varejo. A. PETRONI RUA RAMALHO ORTIGAO, 6, SOBRADO — FONE: 22-6001

Normalizada a situação da Colônia de Dourados

O ministro da Agricultura já tomou as medidas necessárias para normalizar a situação da Colônia Agrícola Nacional de Dourados, cujo administrador está no exercício de suas funções.

A ordem foi restabelecida. A Prefeitura de Barra do Piraí, representada pelo prefeito João Antonio Camerino, para a conclusão das obras e equipamento do Internato Rural de Dorândia, no Estado do Rio.

Bolsas de estudo no "Union College"

O "Union College", de Barbourville, Kentucky, Estados Unidos, oferece a estudantes brasileiros do curso secundário uma bolsa de estudo, do valor de duzentos dólares, na primeira série daquele estabelecimento de ensino. O candidato, para habilitar-se ao oferecimento, deve estar classificado em primeiro ou segundo lugar no curso ginasial e custear as despesas de transporte, bem como as provenientes de taxas escolares e de sua manutenção, num total de quatrocentos e vinte dólares.

Os interessados poderão dirigir-se diretamente ao referido colégio, para outros esclarecimentos.

Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil

Encontra-se aberta, na Secretaria do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, a seleção de candidatos para o curso de especialização em psiquiatria.

Dispensa Alexandre

MOVEL PARA GUARDAR GENEROS ALIMENTICIOS R. ANDRADAS, 51 - Tel. 43-6787

Servidor chamado a apresentar defesa

Está sendo chamado a apresentar defesa, no prazo de oito dias, no processo a que responde o Ministério da Agricultura, por abandono de emprego, o servidor extramuroso Pedro da Silva Pinto, amparado pelo artigo 23 da Constituição e com exercício no Nucleo Colonial "Marques de Azevedo", edital respectivo foi publicado no "Diário Oficial".

MEIAS NYLON

Compre o preço das fábricas, no novo depósito. Vendas por atacado e a varejo. A. PETRONI RUA RAMALHO ORTIGAO, 6, SOBRADO — FONE: 22-6001

Normalizada a situação da Colônia de Dourados

O ministro da Agricultura já tomou as medidas necessárias para normalizar a situação da Colônia Agrícola Nacional de Dourados, cujo administrador está no exercício de suas funções.

A ordem foi restabelecida. A Prefeitura de Barra do Piraí, representada pelo prefeito João Antonio Camerino, para a conclusão das obras e equipamento do Internato Rural de Dorândia, no Estado do Rio.

Bolsas de estudo no "Union College"

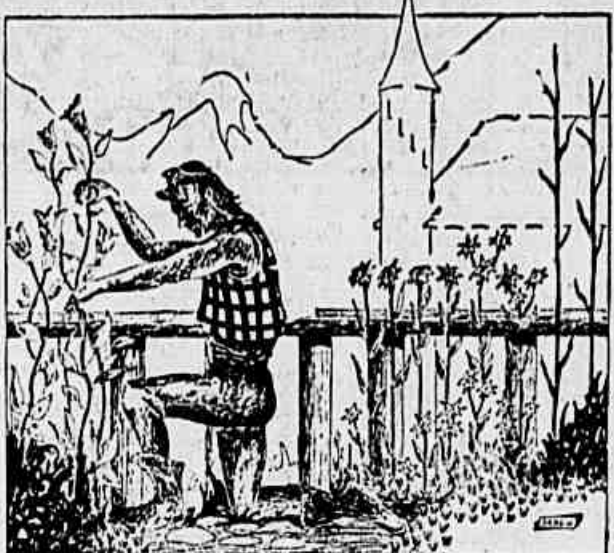
O "Union College", de Barbourville, Kentucky, Estados Unidos, oferece a estudantes brasileiros do curso secundário uma bolsa de estudo, do valor de duzentos dólares, na primeira série daquele estabelecimento de ensino. O candidato, para habilitar-se ao oferecimento, deve estar classificado em primeiro ou segundo lugar no curso ginasial e custear as despesas de transporte, bem como as provenientes de taxas escolares e de sua manutenção, num total de quatrocentos e vinte dólares.



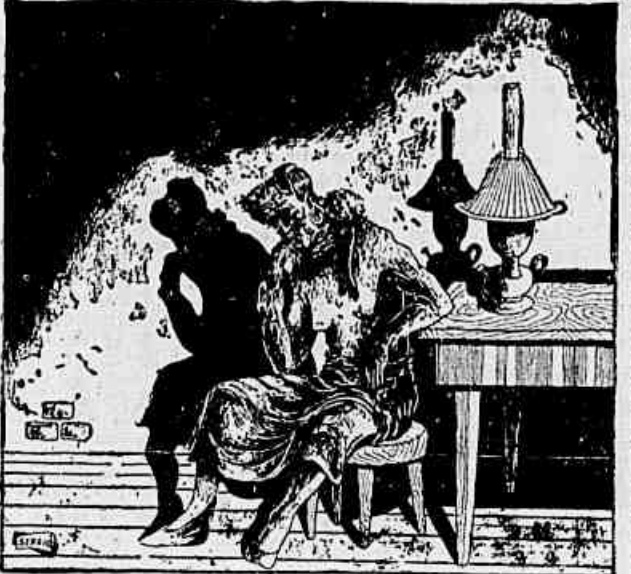
Os arquivos de New Gate

JOHN CLARK, o enforcado de Kent

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões, extraímos a série que fielmente publicamos). (Copyright de A NOITE)



1) — John Clark em jardim de Charles Long, Esq., em Kent, e em Summer Axtree foi condenado pelo crime premeditado de sua cunhada de serviço, que vivia como fazendeira de queijos, na casa daquele nobre.



2) — A vítima tinha despertado a atenção de seus familiares, dias antes de ser assassinada, pelo fato de aparecer muito desconcertada, em consequência do prelúdio. John Clark, não lhe ter dado a costumada consideração. Ela desapareceu numa segunda-feira, sendo encontrada na terça, pelo mordomo e pelo cocheiro, no local onde se fabricavam queijos, com uma profunda ferida na garganta e uma corda atada fortemente no pescoço.



3) — Deu a intimidade que havia entre o jardineiro e Elizabeth, as suspeitas recaíram sobre ele. Dois policiais de Bow Street foram destacados para proceder a uma inspeção na casa de Mr. Long. E a situação ficou inalterada, de vez que nada encontraram que os levassem a crer numa hipótese de suicídio, por parte da infeliz moça.



4) — Imediatamente fizeram a prisão preventiva de Clark, que, depois, procurou demonstrar completo desconhecimento do fato. Expostos, porém, como empregara seu tempo, na segunda-feira, sobretudo a tarde, quando se verificou o crime, contradizendo-se em várias partes do seu depoimento.



5) — Novas diligências policiais foram levadas a efeito. Numa delas, os policiais encontraram uma peça de corda, na oficina onde o jardineiro guardava suas ferramentas. Pelas comparações, com a encontrada no pescoço da vítima, verificou-se serem da mesma fabricação, tanto pela textura como pelo tamanho.

Compareçam para serem encaminhados aos empregos

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4º andar do Ministério do Trabalho, das 13 às 16 horas, sala 6, os seguintes desempregados: Neusa Sobral, Sebastião Salustiano Ferreira, Maria das Dores Galvão, Jurema Pimenta, Marisa Tais Ferreira Alves, Maria do Carmo Palma, Carlos de Abreu, Severino Rodrigues Moreira, José Azevedo, Manoel Batista de Santana, José Bispo de Miranda, Francisco Cirino de Oliveira, Geraldo Dutra de Moraes, Marinho Gabriel, Leonidas Gavelak, Edith Nery Martins, Adna Anna de Lima, Layde de Souza, Minervina Gomes de França, Ayrton Sousa Pinheiro, Anthero de Miranda Ribeiro, Arnulfo Tavares Bispo e Lauro Felix da Silva.

Levando Carteira profissional e Certificado de Reservista das 12 às 14 horas os seguintes: Meninha Gomes da Silva, Clara Varzea de Souza, José Guimarães da Rocha, Hildes, Ferreira dos Santos, Joaquim Lopes Baíão, Luiz Carlos dos Santos Barroso, Terezita Andrade Santos, Jorge Serafim, Amélia de Oliveira Cruz, Salvinio Ribeiro, Luiz da Fátima Amaral, Terezinha Fernandes, Carlos Henrique Gonçalves Bertão, Valtério Jesus Falcão de Assunção, Manoel Tomé dos Santos, Jovelina Machado, Aureliano Bellarini da Silva, Mauro de Oliveira Grabin, Salvador Freitas Muniz, Antônio de Souza Lima, Aníbal Paulo, Raimundo Nelson Lopes, Manoel Severino dos Santos, Davi Soares da Silva, Alberto Santiago de Souza, Abigail Ferreira da Costa, Sérgio Lima da Silva, Norberto Ferreira da Costa, Eudides Pires da Silva, Hermínia Lopes Duarte, Maria Perdoma, Zella dos Santos Correia, Ilka de Souza Pinto, Lourival Lourenço dos Santos, Erelina Gonçalves Monteiro, José Gaspar de Freitas, Luiz Almeida Barbosa, Francisco de Lima Lima, Elpidio Duarte, Avelino, Flavio Ferreira da Silva, Pedro Moraes, Regina Fernandes da Silva, Miguel Chaluppe, Maria Lishón dos Santos, Raquel de Souza Freitas, Hugo Belmonte Ribeiro, Jaci Almeida, Jorge Pereira, Pedro Maria de Góes, Brício Vieira, Santos, Severino Manuel da Silva, Francisco Fernandes Friaça, José da Silva Moreira, Eurídice Ferreira da Silva, Guimar Fernandes Silva, Colina Soares de Castro Abath e Fratelinda Gonçalves.

Cinema? Leia CARIOCA



— Cozinha para casa de pequena família. A praça das Nações, 74-A, sobrado, em Bonassuco. Paga-se bem. Emprego para cozinhar, cozinhar e arrumação em casa de casal com um filho. Exigem-se referências ou carteira. Paga-se bem. Rua Campina, 117, Apt. 104 — Tel. 38-8282.

— Emprego para cozinhar e serviços leves de casa. Exigem-se referências. Rua Humaitá, 229, Apt. 309, 8º andar.

— Cozinha para casa. Exigem-se referências. Rua Gustavo Sampaio, 709, apart. 302, Leme.

— Cozinha de confiança para todo serviço e que saiba cozinhar bem, para casa com uma filha. Com referências de carteira. Ordenado 1.000 cruzeiros. Tel.: 27-576.

— Cozinha. Paga-se bem, na Av. Tijuca, Tel.: 38-8612.

— Senhora de meia idade, independente, para fazer companhia e ajudar em serviços leves de casa idosa. Tel.: 88-7449.

— Emprego para casa que trabalha fora. Bom ordenado. Exigem-se referências. Praia do Flamengo, 122, Apt. 406, das 8 às 11 horas. Telefone: 25-7417.

— Cozinha que durma no aluguel. Detalhes pelo telefone 52-6651.

— Cozinha de trivial variado e serviços leves de pequena família. Rua Cosmo Velho, 258.

— Emprego para serviços leves e que cozinhe bem e um encardor com prática de limpeza, para casa de família. Exigem-se referências. Rua Silveira Martins, 74.

OFERECEM-SE
— Senhora com carteira para fazer limpeza e encerrar uma vez por semana, das 10 às 17 horas. Diárias de 100 cruzeiros. Tratar com Glória, telef. 22-4867.

— Senhora, com prática de tomar conta de doentes, oferece seus serviços. Tratar com Aníla, Tel. 42-1251, das 14 às 16 horas.

— Senhora com referências para casa de família. Horário de 12 horas em diante. Cartas para a rua Tavares Guerra, 82, Ponta do Caju, D. Viviana Oliveira.

— Senhora vivaz deseja tomar conta de pequena família que tenha quarto independente para si e sua filha.

A MULHER-PANTERA



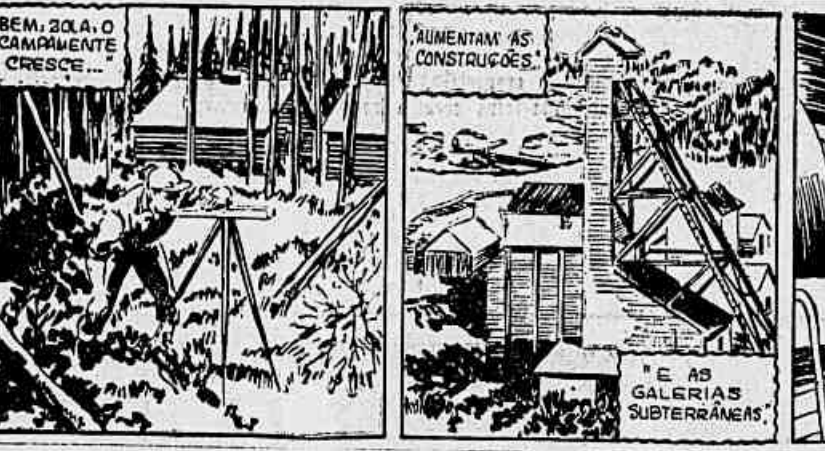
MARY DUGAN em "Gente de Teatro"



A VOLTA DE JOE SOPAPO



BUCK RYAN em "O Segrêdo da Bomba Atômica"



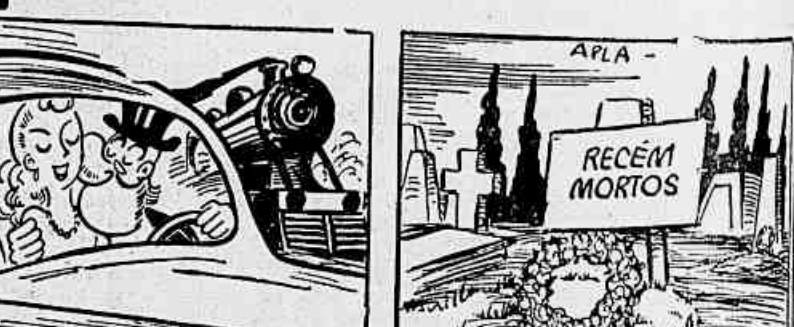
PIADAS DE MUTT & JEFF



GILDO, O INCRIVEL



JANE POUCA-ROUPA



PERDA DE MANDATO PARA OS QUE MUDEM DE PARTIDO

O que dispõe o projeto de reforma do Sr. Vilasboas, apresentado, ontem, no Senado — O assunto está em pauta para a convenção possedista — A eleição por distritos — Outras notas

Dois medidas objetivas já foram tomadas a respeito da reforma eleitoral: a primeira foi a aprovação, na Câmara dos Deputados, da designação de uma comissão especial para estudar a referida reforma e, agora, a segunda, é a apresentação pelo senador João Vilasboas de um projeto modificando o Código Eleitoral. Nesta apresentação, o senador Vilasboas propõe a criação de distritos eleitorais, a substituição do sistema atual de votação por distrito, pelo sistema de votação por lista, e a criação de distritos eleitorais, a substituição do sistema atual de votação por distrito, pelo sistema de votação por lista, e a criação de distritos eleitorais, a substituição do sistema atual de votação por distrito, pelo sistema de votação por lista.

DISPOSIÇÕES DO PROJETO VILASBOAS

Prevê o projeto do Sr. João Vilasboas a votação exclusiva para as legendas, quando se tratar de eleição proporcional e para nome individual, quando se tratar de eleição por maioria absoluta. Quanto às exigências para o registro dos partidos políticos, dispõe a inscrição de mil e quinhentos mil eleitores, distribuídos por 15 ou mais circunscrições.

JUSTIFICANDO A PERDA DO MANDATO POR DESLIGAMENTO DO PARTIDO

Justificando a disposição do projeto, que determina perda de mandato para aquele que eleito por um partido, do mesmo se desligar ou mudar de legenda, criou o Sr. João Vilasboas: O eleito é um representante do partido que lhe deu a sua credencial e seus votos. E dentro dos princípios de moral, ninguém pode justificar o procedimento daquele que se transfere para as hostes adversárias, levando consigo o mandato, que lhe conferiu o eleitorado. Outro ponto, dentro de corporações legislativas, temos assistido a transferências de membros, partidos, eleitoralmente majoritários, sem sofrer qualquer redução no seu quadro eleitoral, mas unicamente pela defeção de seus representantes. Semelhante procedimento, que a moral por si só não admite, precisa da força da lei para não se transformar em triste rotina.

NA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

Protesto contra um discurso e votos de congratulações ao presidente da República

SANTOS, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Na sessão da Câmara Municipal, o vereador Benedito Góis requereu que fosse enviado ao Senado um protesto contra o discurso do senador Assis Chateaubriand, contrário à autonomia de Santos. Na mesma sessão foi aprovado um requerimento daquele vereador, de congratulações com o ministro do Trabalho e presidente da República, por motivo da próxima construção de um novo núcleo de casas populares, na qual serão empregados 20 mil habitantes de Santos, e, assim, as necessidades das classes trabalhadoras.

PAI apurará violências

PAI APUARÁ (Mato Grosso) 7 (Serviço especial de A NOITE) — Presidente do Campo Grande, onde esteve representando a Câmara dos Deputados na Exposição Agro-Pecuária, chegou a esta cidade em avião especial, o deputado federal Eládio Real, a fim de apurar as violências que, por determinação do Diretório Udenista local, tinham sido praticadas pelo delegado de polícia deste município contra o fazendeiro Alcides Pereira.

O Sr. Paim Filho manifesta-se contrário ao parlamentarismo

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Causaram a mais profunda impressão nos círculos políticos desta capital as declarações do Sr. Paim Filho, quando, no dia 6, em sessão pública, declarou: "Pessoalmente não conheço o helicóptero e ilustre general Paim Filho, mas se o helicóptero tomar pressa em oferecer-me para meditação e estudo, um catecismo parlamentarista".

na CÂMARA DO DISTRITO FEDERAL

A LIBERAÇÃO DA HIDRAZIDA E A CAMPANHA DE "A NOITE"

As determinações do Departamento Nacional de Saúde Pública liberando a Hidrazida do ácido isonicotínico, destinada ao combate à tuberculose, teve repercussão favorável na campanha de "A NOITE". O Sr. Leite de Castro, tratando do assunto, louvou a decisão do diretor daquele departamento federal por considerar a grande importância da grande alcaça social e humana. O Sr. Medeiros, conhecido fisiologista e um dos primeiros vereadores que defenderam a liberação do precioso medicamento, justificou seu voto favorável mencionando que a Saúde Pública, sob a direção do professor Artur de Aguiar, liberou a hidrazida que vem fazendo curas milagrosas de tuberculose, nada mais do que o obedecer à pressão exercida pelos fisiologistas. Citando a campanha feita pela imprensa e o rádio, destacando com especial atenção a Mesa Redonda promovida pela A NOITE e a realização da nossa campanha, disse o vereador populista que as declarações das autoridades abalizadas no assunto serviram para um esclarecimento completo ao povo, e levaram ao diretor da Saúde Pública plenos conhecimentos dos resultados das experiências feitas em todos os sanatórios, tanto da Prefeitura, como de federais e particulares. O próprio Sanatório de Curicica, concluiu o Sr. Machado Costa, estava, do início, fazendo certas restrições à liberação do produto, apresentando resultados que não condiziam com os de todos os sanatórios e ante a opinião unânime dos fisiologistas, viu-se na contingência de liberar o medicamento.

Dois milhões de cruzeiros para o Circuito da Gávea

O vereador Alvaro Dias, defendeu ontem um projeto de lei, de autoria dele, autorizando o prefeito abrir um crédito especial de dois milhões de cruzeiros, para subvencionar o Automóvel Clube na realização da Temporada Internacional Automobilista de 1952. O crédito será compensado pelos recursos aludidos no artigo 11, § 2º, item III, do decreto 2.416.

Canalização de água e esgoto

Outra proposição foi defendida pelo Sr. Levi Neves, solicitando informações sobre os recursos da verba 711 — Departamento de Águas e Esgotos, para substituição de canalização de água e esgoto, foi feita a substituição dos encaminhamentos de água da Lei, que manda a substituição das instalações de esgoto da Câmara do Distrito Federal, reconhecendo que o referido encaminhamento há mais de dez anos, está impraticável, não permitindo o abastecimento de água na referida rua.

Loteria Municipal

Os vereadores prosseguiram ontem os debates em torno da criação da Loteria Municipal, projeto de autoria da Sra. Ligia Lessa Bastos. Analisando a proposição, o Sr. Luiz Pires Leme lembrou a votação da lei, que manda a municipalidade cobrar ao Jockey Club o imposto de 2% cuja renda se destina às instituições de assistência social. Críticas ainda a Sociedade Turfista pelo não cumprimento da lei que manda realizar uma corrida em benefício dos profissionais do turf. O projeto da Loteria teve a sua discussão adiada, pelo adiamento da hora.

Reuniu-se a bancada do P.S.D.

SAO PAULO, 7 (Asap) — A fim de tratar de assuntos inerentes ao Partido, principalmente de uma maior parte entre seus membros, esteve reunida, na Câmara, a bancada do Partido Social Democrático.

Viajará para os Estados Unidos

SAO PAULO, 7 (Asap) — O Sr. Alfredo Farhat vem de pedir uma licença de quarenta dias, a fim de viajar para os Estados Unidos.

Não foi aceita a renúncia

BELEM, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O Diretor Regional do PSP não aceitou a renúncia do professor Abelardo Conduru, alegando que ele continua a merecer plena confiança do partido.

Protesto do líder pessoalista à Assembleia paraense

BELEM, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O deputado Silvio Meira, líder da Bancada pessoalista da Câmara Estadual, denunciou a violência no município de Bragança, contra os "coratistas" que procuravam cometer crimes.

Mesa redonda sobre os problemas da citricultura nacional

BELEM, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O deputado Silvio Meira, líder da Bancada pessoalista da Câmara Estadual, denunciou a violência no município de Bragança, contra os "coratistas" que procuravam cometer crimes.

Reunião promovida pela Sociedade Nacional de Agricultura

Promovida pela Sociedade Nacional de Agricultura, realizou-se, às 18 horas do dia 10 do corrente, na sede daquela associação, a Mesa Redonda sobre os problemas da citricultura nacional.

Inconstitucional o projeto que dá autonomia às estâncias hidro-minerais

SAO PAULO, 7 (Asap) — O parecer do professor Miguel Real, contra a decisão do Tribunal Regional Eleitoral julgando inconstitucional o projeto que dá autonomia às estâncias hidro-minerais, deu entrada no Superior Tribunal Eleitoral.

Acusações ao governo alagoano

MACÉIO, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Esteve muito agitada a última reunião da Assembleia Legislativa, quando, o deputado oposicionista Francisco Arlindo, comentando o contrato celebrado entre o governo de Alagoas e a EMCO, para a pavimentação das estradas de rodagem do Estado, declarou da tribuna que, o referido contrato era uma sujeira.

Temário da reunião

Foi organizado o seguinte temário da mesa redonda sobre as causas do decréscimo da citricultura: a) — A queda na exportação, motivada pelos seguintes fatores: 1) — pela quebra do padrão da moeda dos países produtores; 2) — pelo aumento do custo da produção nacional; 3) — pelo aumento dos fretes marítimos; 4) — pela terminação dos negócios de compensação; 5) — pela perda de mercados, em consequência da má qualidade e resistência da laranja; 6) — pelos subsídios e auxílios governamentais concedidos pelos países nossos concorrentes aos seus citricultores.

b) — A insuficiência do mercado interno, motivada: 1) — pela falta de frigoríficos locais; 2) — pela falta de industrialização de sucos; 3) — pela excessiva acidez da laranja pera, nos meses de inverno; 4) — pela alta de custo dos transportes ferroviários e rodoviários; 5) — pela falta de poder aquisitivo da população.

"Salário de miséria na Polícia Militar"

Uma explicação necessária

Um matutino, há dias, na melhor das intenções e com a objetividade muito louvável de colaborar com quantos desejam para os soldados da Polícia Militar um salário melhor — estamos certos — abordou comentários sobre tão palpitante assunto, que tem sido ventilado com justas razões e interesse desusado pela nossa imprensa diária e, cremos, para o qual já tem o governo e os poderes públicos voltado suas vistas.

Entre outras considerações fez o articulista a de que "faixa um órgão de classe que se interessa de maneira efetiva pelas reivindicações mínimas dos pobres soldados" o que nos levou ao Q. G. da Polícia Militar, a fim de obter termos esclarecimentos sobre a afirmativa em questão.

Recebidos por um dos oficiais de gabinete, ali de serviço, fomos informados de que o atual comandante geral da corporação, Cel. Nise de Vianna Montezuma, se vem desvelando e desobrigando de maneira altamente eficiente e produtiva no sentido de resolver não só aquela justa melhoria de vencimentos como outros múltiplos problemas de cujas soluções dependem a maior e melhor eficiência dos serviços e finalidades da nossa Polícia Militar.

Tanto mais — disse-nos aquele militar — que, em data de 25 de janeiro do corrente ano, foi feito expediente ao ministro da Justiça, acompanhado do com-

morar o aniversário do Senador Barata, tendo recebido do deputado Lobão Silveira o seguinte telegrama, lido no plenário: "Levo ao conhecimento do prezado colega que fui acordado hoje, às 3 horas da madrugada, por vários amigos meus que relataram que, na praça do Mercado havia cerca de vinte capangas armados, impedindo, diziam eles, por ordem do prefeito, que se afixassem fotografias do senador e cartazes com inscrições ou legendas comemorativas do seu aniversário. Como nossos amigos estivessem desarmados, com exceção de um, que possuía um simples revólver, aconselhei-lhes prudência, a fim de evitar lamentáveis consequências. Depois os primeiros foram reconhecidos os guardas locais Benedito, Pepe e Abreu e mais três carregadores. Rogo pedir providências e lavar nosso protesto contra essa inominável violência".

Outros assuntos

Além do assunto "Petrobrás" outros mais foram tratados no correr do trabalho de ontem. O Sr. Novelli Junior dirigiu um apelo às autoridades a fim de que seja liberado o auxílio concedido ao Orfanato São José de Porto Feliz, em São Paulo; e o Sr. Jales Machado comentou fatos políticos ligados ao Estado a que pertence; o Sr. Alberto Decol, fazendo críticas, comentou a situação da Estrada de Ferro Central do Brasil, na parte referente ao transporte de gado. As 18 horas, depois de outras pequenas comunicações, foi a sessão encerrada.

Em plenário o projeto da "Petrobrás"

Ontem, finalmente, deu-se o plenário da Câmara dos Deputados o projeto governamental de criação do órgão de economia mista destinado a dar solução ao problema petrolífero do país. A proposição foi levada a debate já às últimas horas do expediente da Ordem do Dia, tendo, por isso mesmo, usado da palavra apenas um orador, o Sr. Bilac Pinto, representante udenista, o mesmo que na véspera já tratara do assunto, ventilando o ponto de vista do partido a que pertence. Ontem, como na véspera, o deputado mineiro não apresentou nada de objetivo, consubstanciando os termos do seu discurso na repetição de velhos e batidos chavões sobre as vantagens teóricas da solução estatal, deixando mesmo de lado a proposição em votação, para referir-se aos perigos das "trusts" e monopólios que em alguns países controlam a indústria do petróleo, repleando conceitos já tão conhecidos de todos quantos não ignoram os métodos de agitação daqueles que mencionam o problema sem o intuito de resolvê-lo. Antes da Ordem do Dia, tratando também do assunto "Petrobrás", ocupou a tribuna o deputado Artur Bernardes, que usou a mesma linguagem do deputado Bilac Pinto, embora com menor entusiasmo e de maneira menos agressiva, não deixando, porém, de apontar os chamados perigos das "trusts" na exploração do ouro negro.

Outros assuntos

Além do assunto "Petrobrás" outros mais foram tratados no correr do trabalho de ontem. O Sr. Novelli Junior dirigiu um apelo às autoridades a fim de que seja liberado o auxílio concedido ao Orfanato São José de Porto Feliz, em São Paulo; e o Sr. Jales Machado comentou fatos políticos ligados ao Estado a que pertence; o Sr. Alberto Decol, fazendo críticas, comentou a situação da Estrada de Ferro Central do Brasil, na parte referente ao transporte de gado. As 18 horas, depois de outras pequenas comunicações, foi a sessão encerrada.

Em plenário o projeto da "Petrobrás"

Ontem, finalmente, deu-se o plenário da Câmara dos Deputados o projeto governamental de criação do órgão de economia mista destinado a dar solução ao problema petrolífero do país. A proposição foi levada a debate já às últimas horas do expediente da Ordem do Dia, tendo, por isso mesmo, usado da palavra apenas um orador, o Sr. Bilac Pinto, representante udenista, o mesmo que na véspera já tratara do assunto, ventilando o ponto de vista do partido a que pertence. Ontem, como na véspera, o deputado mineiro não apresentou nada de objetivo, consubstanciando os termos do seu discurso na repetição de velhos e batidos chavões sobre as vantagens teóricas da solução estatal, deixando mesmo de lado a proposição em votação, para referir-se aos perigos das "trusts" e monopólios que em alguns países controlam a indústria do petróleo, repleando conceitos já tão conhecidos de todos quantos não ignoram os métodos de agitação daqueles que mencionam o problema sem o intuito de resolvê-lo. Antes da Ordem do Dia, tratando também do assunto "Petrobrás", ocupou a tribuna o deputado Artur Bernardes, que usou a mesma linguagem do deputado Bilac Pinto, embora com menor entusiasmo e de maneira menos agressiva, não deixando, porém, de apontar os chamados perigos das "trusts" na exploração do ouro negro.

Outros assuntos

Além do assunto "Petrobrás" outros mais foram tratados no correr do trabalho de ontem. O Sr. Novelli Junior dirigiu um apelo às autoridades a fim de que seja liberado o auxílio concedido ao Orfanato São José de Porto Feliz, em São Paulo; e o Sr. Jales Machado comentou fatos políticos ligados ao Estado a que pertence; o Sr. Alberto Decol, fazendo críticas, comentou a situação da Estrada de Ferro Central do Brasil, na parte referente ao transporte de gado. As 18 horas, depois de outras pequenas comunicações, foi a sessão encerrada.

Em plenário o projeto da "Petrobrás"

Ontem, finalmente, deu-se o plenário da Câmara dos Deputados o projeto governamental de criação do órgão de economia mista destinado a dar solução ao problema petrolífero do país. A proposição foi levada a debate já às últimas horas do expediente da Ordem do Dia, tendo, por isso mesmo, usado da palavra apenas um orador, o Sr. Bilac Pinto, representante udenista, o mesmo que na véspera já tratara do assunto, ventilando o ponto de vista do partido a que pertence. Ontem, como na véspera, o deputado mineiro não apresentou nada de objetivo, consubstanciando os termos do seu discurso na repetição de velhos e batidos chavões sobre as vantagens teóricas da solução estatal, deixando mesmo de lado a proposição em votação, para referir-se aos perigos das "trusts" e monopólios que em alguns países controlam a indústria do petróleo, repleando conceitos já tão conhecidos de todos quantos não ignoram os métodos de agitação daqueles que mencionam o problema sem o intuito de resolvê-lo. Antes da Ordem do Dia, tratando também do assunto "Petrobrás", ocupou a tribuna o deputado Artur Bernardes, que usou a mesma linguagem do deputado Bilac Pinto, embora com menor entusiasmo e de maneira menos agressiva, não deixando, porém, de apontar os chamados perigos das "trusts" na exploração do ouro negro.

Outros assuntos

Além do assunto "Petrobrás" outros mais foram tratados no correr do trabalho de ontem. O Sr. Novelli Junior dirigiu um apelo às autoridades a fim de que seja liberado o auxílio concedido ao Orfanato São José de Porto Feliz, em São Paulo; e o Sr. Jales Machado comentou fatos políticos ligados ao Estado a que pertence; o Sr. Alberto Decol, fazendo críticas, comentou a situação da Estrada de Ferro Central do Brasil, na parte referente ao transporte de gado. As 18 horas, depois de outras pequenas comunicações, foi a sessão encerrada.

Em plenário o projeto da "Petrobrás"

Ontem, finalmente, deu-se o plenário da Câmara dos Deputados o projeto governamental de criação do órgão de economia mista destinado a dar solução ao problema petrolífero do país. A proposição foi levada a debate já às últimas horas do expediente da Ordem do Dia, tendo, por isso mesmo, usado da palavra apenas um orador, o Sr. Bilac Pinto, representante udenista, o mesmo que na véspera já tratara do assunto, ventilando o ponto de vista do partido a que pertence. Ontem, como na véspera, o deputado mineiro não apresentou nada de objetivo, consubstanciando os termos do seu discurso na repetição de velhos e batidos chavões sobre as vantagens teóricas da solução estatal, deixando mesmo de lado a proposição em votação, para referir-se aos perigos das "trusts" e monopólios que em alguns países controlam a indústria do petróleo, repleando conceitos já tão conhecidos de todos quantos não ignoram os métodos de agitação daqueles que mencionam o problema sem o intuito de resolvê-lo. Antes da Ordem do Dia, tratando também do assunto "Petrobrás", ocupou a tribuna o deputado Artur Bernardes, que usou a mesma linguagem do deputado Bilac Pinto, embora com menor entusiasmo e de maneira menos agressiva, não deixando, porém, de apontar os chamados perigos das "trusts" na exploração do ouro negro.

Outros assuntos

Além do assunto "Petrobrás" outros mais foram tratados no correr do trabalho de ontem. O Sr. Novelli Junior dirigiu um apelo às autoridades a fim de que seja liberado o auxílio concedido ao Orfanato São José de Porto Feliz, em São Paulo; e o Sr. Jales Machado comentou fatos políticos ligados ao Estado a que pertence; o Sr. Alberto Decol, fazendo críticas, comentou a situação da Estrada de Ferro Central do Brasil, na parte referente ao transporte de gado. As 18 horas, depois de outras pequenas comunicações, foi a sessão encerrada.

Em plenário o projeto da "Petrobrás"

Ontem, finalmente, deu-se o plenário da Câmara dos Deputados o projeto governamental de criação do órgão de economia mista destinado a dar solução ao problema petrolífero do país. A proposição foi levada a debate já às últimas horas do expediente da Ordem do Dia, tendo, por isso mesmo, usado da palavra apenas um orador, o Sr. Bilac Pinto, representante udenista, o mesmo que na véspera já tratara do assunto, ventilando o ponto de vista do partido a que pertence. Ontem, como na véspera, o deputado mineiro não apresentou nada de objetivo, consubstanciando os termos do seu discurso na repetição de velhos e batidos chavões sobre as vantagens teóricas da solução estatal, deixando mesmo de lado a proposição em votação, para referir-se aos perigos das "trusts" e monopólios que em alguns países controlam a indústria do petróleo, repleando conceitos já tão conhecidos de todos quantos não ignoram os métodos de agitação daqueles que mencionam o problema sem o intuito de resolvê-lo. Antes da Ordem do Dia, tratando também do assunto "Petrobrás", ocupou a tribuna o deputado Artur Bernardes, que usou a mesma linguagem do deputado Bilac Pinto, embora com menor entusiasmo e de maneira menos agressiva, não deixando, porém, de apontar os chamados perigos das "trusts" na exploração do ouro negro.

Outros assuntos

Além do assunto "Petrobrás" outros mais foram tratados no correr do trabalho de ontem. O Sr. Novelli Junior dirigiu um apelo às autoridades a fim de que seja liberado o auxílio concedido ao Orfanato São José de Porto Feliz, em São Paulo; e o Sr. Jales Machado comentou fatos políticos ligados ao Estado a que pertence; o Sr. Alberto Decol, fazendo críticas, comentou a situação da Estrada de Ferro Central do Brasil, na parte referente ao transporte de gado. As 18 horas, depois de outras pequenas comunicações, foi a sessão encerrada.

Em plenário o projeto da "Petrobrás"

Ontem, finalmente, deu-se o plenário da Câmara dos Deputados o projeto governamental de criação do órgão de economia mista destinado a dar solução ao problema petrolífero do país. A proposição foi levada a debate já às últimas horas do expediente da Ordem do Dia, tendo, por isso mesmo, usado da palavra apenas um orador, o Sr. Bilac Pinto, representante udenista, o mesmo que na véspera já tratara do assunto, ventilando o ponto de vista do partido a que pertence. Ontem, como na véspera, o deputado mineiro não apresentou nada de objetivo, consubstanciando os termos do seu discurso na repetição de velhos e batidos chavões sobre as vantagens teóricas da solução estatal, deixando mesmo de lado a proposição em votação, para referir-se aos perigos das "trusts" e monopólios que em alguns países controlam a indústria do petróleo, repleando conceitos já tão conhecidos de todos quantos não ignoram os métodos de agitação daqueles que mencionam o problema sem o intuito de resolvê-lo. Antes da Ordem do Dia, tratando também do assunto "Petrobrás", ocupou a tribuna o deputado Artur Bernardes, que usou a mesma linguagem do deputado Bilac Pinto, embora com menor entusiasmo e de maneira menos agressiva, não deixando, porém, de apontar os chamados perigos das "trusts" na exploração do ouro negro.

Outros assuntos

Além do assunto "Petrobrás" outros mais foram tratados no correr do trabalho de ontem. O Sr. Novelli Junior dirigiu um apelo às autoridades a fim de que seja liberado o auxílio concedido ao Orfanato São José de Porto Feliz, em São Paulo; e o Sr. Jales Machado comentou fatos políticos ligados ao Estado a que pertence; o Sr. Alberto Decol, fazendo críticas, comentou a situação da Estrada de Ferro Central do Brasil, na parte referente ao transporte de gado. As 18 horas, depois de outras pequenas comunicações, foi a sessão encerrada.

Em plenário o projeto da "Petrobrás"

Ontem, finalmente, deu-se o plenário da Câmara dos Deputados o projeto governamental de criação do órgão de economia mista destinado a dar solução ao problema petrolífero do país. A proposição foi levada a debate já às últimas horas do expediente da Ordem do Dia, tendo, por isso mesmo, usado da palavra apenas um orador, o Sr. Bilac Pinto, representante udenista, o mesmo que na véspera já tratara do assunto, ventilando o ponto de vista do partido a que pertence. Ontem, como na véspera, o deputado mineiro não apresentou nada de objetivo, consubstanciando os termos do seu discurso na repetição de velhos e batidos chavões sobre as vantagens teóricas da solução estatal, deixando mesmo de lado a proposição em votação, para referir-se aos perigos das "trusts" e monopólios que em alguns países controlam a indústria do petróleo, repleando conceitos já tão conhecidos de todos quantos não ignoram os métodos de agitação daqueles que mencionam o problema sem o intuito de resolvê-lo. Antes da Ordem do Dia, tratando também do assunto "Petrobrás", ocupou a tribuna o deputado Artur Bernardes, que usou a mesma linguagem do deputado Bilac Pinto, embora com menor entusiasmo e de maneira menos agressiva, não deixando, porém, de apontar os chamados perigos das "trusts" na exploração do ouro negro.

UM DIA NA CAMARA

Em plenário o projeto da "Petrobrás"

Ontem, finalmente, deu-se o plenário da Câmara dos Deputados o projeto governamental de criação do órgão de economia mista destinado a dar solução ao problema petrolífero do país. A proposição foi levada a debate já às últimas horas do expediente da Ordem do Dia, tendo, por isso mesmo, usado da palavra apenas um orador, o Sr. Bilac Pinto, representante udenista, o mesmo que na véspera já tratara do assunto, ventilando o ponto de vista do partido a que pertence. Ontem, como na véspera, o deputado mineiro não apresentou nada de objetivo, consubstanciando os termos do seu discurso na repetição de velhos e batidos chavões sobre as vantagens teóricas da solução estatal, deixando mesmo de lado a proposição em votação, para referir-se aos perigos das "trusts" e monopólios que em alguns países controlam a indústria do petróleo, repleando conceitos já tão conhecidos de todos quantos não ignoram os métodos de agitação daqueles que mencionam o problema sem o intuito de resolvê-lo. Antes da Ordem do Dia, tratando também do assunto "Petrobrás", ocupou a tribuna o deputado Artur Bernardes, que usou a mesma linguagem do deputado Bilac Pinto, embora com menor entusiasmo e de maneira menos agressiva, não deixando, porém, de apontar os chamados perigos das "trusts" na exploração do ouro negro.

Outros assuntos

Além do assunto "Petrobrás" outros mais foram tratados no correr do trabalho de ontem. O Sr. Novelli Junior dirigiu um apelo às autoridades a fim de que seja liberado o auxílio concedido ao Orfanato São José de Porto Feliz, em São Paulo; e o Sr. Jales Machado comentou fatos políticos ligados ao Estado a que pertence; o Sr. Alberto Decol, fazendo críticas, comentou a situação da Estrada de Ferro Central do Brasil, na parte referente ao transporte de gado. As 18 horas, depois de outras pequenas comunicações, foi a sessão encerrada.

Em plenário o projeto da "Petrobrás"

Ontem, finalmente, deu-se o plenário da Câmara dos Deputados o projeto governamental de criação do órgão de economia mista destinado a dar solução ao problema petrolífero do país. A proposição foi levada a debate já às últimas horas do expediente da Ordem do Dia, tendo, por isso mesmo, usado da palavra apenas um orador, o Sr. Bilac Pinto, representante udenista, o mesmo que na véspera já tratara do assunto, ventilando o ponto de vista do partido a que pertence. Ontem, como na véspera, o deputado mineiro não apresentou nada de objetivo, consubstanciando os termos do seu discurso na repetição de velhos e batidos chavões sobre as vantagens teóricas da solução estatal, deixando mesmo de lado a proposição em votação, para referir-se aos perigos das "trusts" e monopólios que em alguns países controlam a indústria do petróleo, repleando conceitos já tão conhecidos de todos quantos não ignoram os métodos de agitação daqueles que mencionam o problema sem o intuito de resolvê-lo. Antes da Ordem do Dia, tratando também do assunto "Petrobrás", ocupou a tribuna o deputado Artur Bernardes, que usou a mesma linguagem do deputado Bilac Pinto, embora com menor entusiasmo e de maneira menos agressiva, não deixando, porém, de apontar os chamados perigos das "trusts" na exploração do ouro negro.

Outros assuntos

Além do assunto "Petrobrás" outros mais foram tratados no correr do trabalho de ontem. O Sr. Novelli Junior dirigiu um apelo às autoridades a fim de que seja liberado o auxílio concedido ao Orfanato São José de Porto Feliz, em São Paulo; e o Sr. Jales Machado comentou fatos políticos ligados ao Estado a que pertence; o Sr. Alberto Decol, fazendo críticas, comentou a situação da Estrada de Ferro Central do Brasil, na parte referente ao transporte de gado. As 18 horas, depois de outras pequenas comunicações, foi a sessão encerrada.

Em plenário o projeto da "Petrobrás"

Ontem, finalmente, deu-se o plenário da Câmara dos Deputados o projeto governamental de criação do órgão de economia mista destinado a dar solução ao problema petrolífero do país. A proposição foi levada a debate já às últimas horas do expediente da Ordem do Dia, tendo, por isso mesmo, usado da palavra apenas um orador, o Sr. Bilac Pinto, representante udenista, o mesmo que na véspera já tratara do assunto, ventilando o ponto de vista do partido a que pertence. Ontem, como na véspera, o deputado mineiro não apresentou nada de objetivo, consubstanciando os termos do seu discurso na repetição de velhos e batidos chavões sobre as vantagens teóricas da solução estatal, deixando mesmo de lado a proposição em votação, para referir-se aos perigos das "trusts" e monopólios que em alguns países controlam a indústria do petróleo, repleando conceitos já tão conhecidos de todos quantos não ignoram os métodos de agitação daqueles que mencionam o problema sem o intuito de resolvê-lo. Antes da Ordem do Dia, tratando também do assunto "Petrobrás", ocupou a tribuna o deputado Artur Bernardes, que usou a mesma linguagem do deputado Bilac Pinto, embora com menor entusiasmo e de maneira menos agressiva, não deixando, porém, de apontar os chamados perigos das "trusts" na exploração do ouro negro.

Outros assuntos

Além do assunto "Petrobrás" outros mais foram tratados no correr do trabalho de ontem. O Sr. Novelli Junior dirigiu um apelo às autoridades a fim de que seja liberado o auxílio concedido ao Orfanato São José de Porto Feliz, em São Paulo; e o Sr. Jales Machado comentou fatos políticos ligados ao Estado a que pertence; o Sr. Alberto Decol, fazendo críticas, comentou a situação da Estrada de Ferro Central do Brasil, na parte referente ao transporte de gado. As 18 horas, depois de outras pequenas comunicações, foi a sessão encerrada.

Em plenário o projeto da "Petrobrás"

Ontem, finalmente, deu-se o plenário da Câmara dos Deputados o projeto governamental de criação do órgão de economia mista destinado a dar solução ao problema petrolífero do país. A proposição foi levada a debate já às últimas horas do expediente da Ordem do Dia, tendo, por isso mesmo, usado da palavra apenas um orador, o Sr. Bilac Pinto, representante udenista, o mesmo que na véspera já tratara do assunto, ventilando o ponto de vista do partido a que pertence. Ontem, como na véspera, o deputado mineiro não apresentou nada de objetivo, consubstanciando os termos do seu discurso na repetição de velhos e batidos chavões sobre as vantagens teóricas da solução estatal, deixando mesmo de lado a proposição em votação, para referir-se aos perigos das "trusts" e monopólios que em alguns países controlam a indústria do petróleo, repleando conceitos já tão conhecidos de todos quantos não ignoram os métodos de agitação daqueles que mencionam o problema sem o intuito de resolvê-lo. Antes da Ordem do Dia, tratando também do assunto "Petrobrás", ocupou a tribuna o deputado Artur Bernardes, que usou a mesma linguagem do deputado Bilac Pinto, embora com menor entusiasmo e de maneira menos agressiva, não deixando, porém, de apontar os chamados perigos das "trusts" na exploração do ouro negro.

Outros assuntos

Além do assunto "Petrobrás" outros mais foram tratados no correr do trabalho de ontem. O Sr. Novelli Junior dirigiu um apelo às autoridades a fim de que seja liberado o auxílio concedido ao Orfanato São José de Porto Feliz, em São Paulo; e o Sr. Jales Machado comentou fatos políticos ligados ao Estado a que pertence; o Sr. Alberto Decol, fazendo críticas, comentou a situação da Estrada de Ferro Central do Brasil, na parte referente ao transporte de gado. As 18 horas, depois de outras pequenas comunicações, foi a sessão encerrada.

Em plenário o projeto da "Petrobrás"

Ontem, finalmente, deu-se o plenário da Câmara dos Deputados o projeto governamental de criação do órgão de economia mista destinado a dar solução ao problema petrolífero do país. A proposição foi levada a debate já às últimas horas do expediente da Ordem do Dia, tendo, por isso mesmo, usado da palavra apenas um orador, o Sr. Bilac Pinto, representante udenista, o mesmo que na véspera já tratara do assunto, ventilando o ponto de vista do partido a que pertence. Ontem, como na véspera, o deputado mineiro não apresentou nada de objetivo, consubstanciando os termos do seu discurso na repetição de velhos e batidos chavões sobre as vantagens teóricas da solução estatal, deixando mesmo de lado a proposição em votação, para referir-se aos perigos das "trusts" e monopólios que em alguns países controlam a indústria do petróleo, repleando conceitos já tão conhecidos de todos quantos não ignoram os métodos de agitação daqueles que mencionam o problema sem o intuito de resolvê-lo. Antes da Ordem do Dia, tratando também do assunto "Petrobrás", ocupou a tribuna o deputado Artur Bernardes, que usou a mesma linguagem do deputado Bilac Pinto, embora com menor entusiasmo e de maneira menos agressiva, não deixando, porém, de apontar os chamados perigos das "trusts" na exploração do ouro negro.

Outros assuntos

Além do assunto "Petrobrás" outros mais foram tratados no correr do trabalho de ontem. O Sr. Novelli Junior dirigiu um apelo às autoridades a fim de que seja liberado o auxílio concedido ao Orfanato São José de Porto Feliz, em São Paulo; e o Sr. Jales Machado comentou fatos políticos ligados ao Estado a que pertence; o Sr. Alberto Decol, fazendo críticas, comentou a situação da Estrada de Ferro Central do Brasil, na parte referente ao transporte de gado. As 18 horas, depois de outras pequenas comunicações, foi a sessão encerrada.

Em plenário o projeto da "Petrobrás"

Ontem, finalmente, deu-se o plenário da Câmara dos Deputados o projeto governamental de criação do órgão de economia mista destinado a dar solução ao problema petrolífero do país. A proposição foi levada a debate já às últimas horas do expediente da Ordem do Dia, tendo, por isso mesmo, usado da palavra apenas um orador, o Sr. Bilac Pinto, representante udenista, o mesmo que na véspera já tratara do assunto, ventilando o ponto de vista do partido a que pertence. Ontem, como na véspera, o deputado mineiro não apresentou nada de objetivo, consubstanciando os termos do seu discurso na repetição de velhos e batidos chavões sobre as vantagens teóricas da solução estatal, deixando mesmo de lado a proposição em votação, para referir-se aos perigos das "trusts" e monopólios que em alguns países controlam a indústria do petróleo, repleando conceitos já tão conhecidos de todos quantos não ignoram os métodos de agitação daqueles que mencionam o problema sem o intuito de resolvê-lo. Antes da Ordem do Dia, tratando também do assunto "Petrobrás", ocupou a tribuna o deputado Artur Bernardes, que usou a mesma linguagem do deputado Bilac Pinto, embora com menor entusiasmo e de maneira menos agressiva, não deixando, porém, de apontar os chamados perigos das "trusts" na exploração do ouro negro.

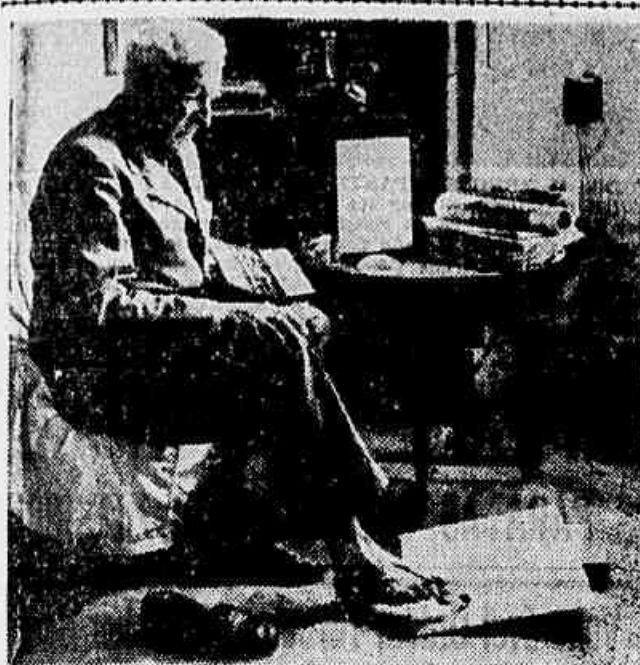
Outros assuntos

BERLIM, 7 (U. P.) — Urgente — Soldados soviéticos e policiais da Alemanha Oriental invadiram uma fazenda na fronteira do setor francês e retiraram da mesma o gado e os cavalos.

EMPRÉSTIMOS A DUAS FERROVIAS BRASILEIRAS

O PREMIO ERA A PRÓPRIA EMISSORA!

MEDFORD, (Massachusetts), 7 (U. P.) — Os programas de rádio em que se dão notícias chegaram ao auge nesta cidade. Como prêmio do programa de perguntas e respostas, uma emissora local ofereceu como recompensa a própria emissora. A ganhadora foi a Sra. Franklin Hart, que fez o como dona da emissora durante vinte e quatro horas. Ela aproveitou a oportunidade para levar seus amigos para ver como funciona a emissora e como trabalham os engenheiros, técnicos, locutores e artistas...



Muito gente é artista pela ponta dos dedos, e Mr. Donald Hughes, de Bristol, também o é. Aparenta não pelos dedos das mãos, mas pelos dos pés. Não é que ele seja aleijado, Mr. Donald — que sempre pisava com os pés — recolheu agora pisar com os pés para variar. E acrescenta a legenda da fotografia que noticiu de Londres, que ele pisava muito bem! (Foto Keystone).

RIDGWAY ADVERTE A RÚSSIA

SERÁ DESTRUIDA COMO O FOI HITLER

SAINTE MERE EGLISE, 7 (U. P.) — O general Matthew Ridgway, novo comandante supremo das forças aliadas na Europa, retornou ao campo de batalha na Normandia, onde desceu em paracadistas no início da invasão da Europa Ocidental, há oito anos, e advertiu a União Soviética de que, se empreender uma guerra, suas forças serão destruídas como o foram as tropas de Hitler. Ridgway escolheu a praia de Utah, próximo de uma ilha francesa, onde foi o primeiro general norte-americano a pisar em terras da França ao iniciar a invasão, para formular a grave advertência à Rússia de que o Ocidente está determinado a defender-se a qualquer custo, e que a vitória será novamente inevitável.

«A última vez que aqui vim — disse Ridgway — era um dos milhares de soldados a travar a guerra. Desta vez, porém, vim para buscar a paz. Acrescentou o general: «Somos povos livres, e os povos livres não se guilam pelo temor, quando lhes é caro o que se acha em jogo. Não somos, nunca fomos a jamais seremos nações que marcham atemorizadas. Mais adiante, Ridgway disse que os povos livres não permitem no sofrimento porque conhecem a limitação da reserva de suas próprias forças, e porque desejam evitar os horrores da guerra, onde sempre saem perdendo, tanto vencedores como vencidos.

Não obstante, advertiu os esboços do comunismo de que não devem confundir a generosidade, tolerância e a magna humildade que conferem a força com sintomas de debilidade.

HENRY BORDEN, EM TORONTO

O CAPITAL NÃO ENTRA NUMA REGIÃO PARA IR-SE LOGO EMBORA

TORONTO, Canadá, 7 (U. P.) — Em discurso pronunciado durante um banquete oferecido pela Associação dos Exportadores Canadenses, o Sr. Henry Borden, presidente da Canadian Traction Light & Power Company Limited, disse que os homens de negócio do Canadá devem intensificar as suas investidas de capital no estrangeiro, acrescentando que «as suas investidas foram feitas com cuidado, os senhores estimularam materialmente o comércio internacional e a indústria de guerra, e por isso conhecem a limitação da reserva de suas próprias forças, e porque desejam evitar os horrores da guerra, onde sempre saem perdendo, tanto vencedores como vencidos.

O estacionamento das forças aliadas nos países do Pacto do Atlântico

PARIS, 7 (U. P.) — A Assembleia Nacional francesa ratificou, por 518 votos contra 99, a Convenção de junho de 1951, que determina o «status» das forças aliadas acantonadas nos Estados membros do Pacto do Atlântico. A Convenção deverá ser também ratificada pelo Conselho da República ou Câmara Alta. Apenas os comunistas se opuseram à ratificação do documento, que foi aprovado em Londres pelos países que formam a Organização do Tratado do Atlântico Norte. A Convenção define a jurisdição de um país sobre as forças militares de outro que possam ser acantonadas no território daquele. Os deputados comunistas qualificaram a Convenção de «alienação da soberania nacional» e instalação do fascismo norte-americano em nosso território. Os deputados que apoiaram a Convenção responderam que há oito anos «ninguém sonhava em dizer «retorne ao seu país» aos soldados norte-americanos que desembarcaram no continente europeu para libertar a França».



Estas senhoritas que aparecem na gravura em anêloes trajes de banho e máscaras clássicas em que a mesma expressão é repetida, são participantes de um concurso de beleza do corpo. As máscaras são para assegurar a incógnita na apresentação dos juizes ao tomarem suas decisões. (Foto Keystone)

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O Banco de Exportação e Importação dos E. U. anunciou ter autorizado dois empréstimos, no total de 15,6 milhões de dólares, a duas ferrovias brasileiras, para a aquisição de equipamento nos E. U.

Um dos empréstimos, para a Paulista, esse dinheiro será usado para comprar material para freios e acoplamento para locomotivas e material rodante para as duas estradas, e para a compra de novos carros cargueiros, com freios e acoplamentos automáticos. Os novos carros substituirão os antigos vagões leves não suscetíveis de conversão.

O empréstimo para a Paulista reserva 2 milhões de dólares para a compra de equipamento mecânico e 4 milhões para 600 no-

EM JULHO PRÓXIMO

Visitará, oficialmente o Brasil o secretário de Estado Sr. Dean Acheson

A cerimônia de entrega de credenciais do embaixador Walter Moreira Sales, em Washington, na qual foi formulado o convite em nome do presidente Getúlio Vargas

WASHINGTON, 7 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Walter Moreira Sales, novo embaixador do Brasil, apresentou suas credenciais no Departamento de Estado. Ao ser recebido pelo Sr. Dean Acheson, o Sr. Walter Moreira Sales, oficialmente, em nome do presidente Getúlio Vargas, formulou o convite que essa alta personalidade norte-americana visitasse o nosso país em julho vindouro, havendo o Sr. Acheson aceitado.

A cerimônia de entrega das credenciais do novo chefe da representação diplomática do Brasil nos E. U., encontravam-se presentes o sub-secretário de Estado para os negócios da América Latina, Sr. Edward J. Miller, Sr. A. de Mello Franco, encarregado de Negócios do Brasil e altas personalidades dos E. U., e do Brasil.

GRANDE SATISFAÇÃO NOS CÍRCULOS LATINO-AMERICANOS

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Os círculos diplomáticos latino-americanos receberam com grande satisfação e notável confirmação a próxima visita do secretário de Estado norte-americano ao Brasil, em julho próximo. Alguns expressaram

que a viagem de Acheson equivaleria a uma visita de um amigo de um gesto de amizade para com todas as Repúblicas da parte sul da Hemisfério, e que não aceitariam a ideia de que Acheson visita outras partes, se bem que não haja projeto algum nesse sentido por parte do governo.

HOJE no Mundo



BERLIM — Assistida por mais de 250.000 pessoas, realizou-se aqui a Prova Internacional de Carros de Corrida, 2. da partida da sensacional carreira, foto flagrante de Keystone.

Vem aí o "Américo Vesputio"

LIVORNO, Itália, 7 (UP) — O navio-escola italiano «Américo Vesputio» iniciará no dia 9 de julho próximo sua excursão de boa vontade a vários portos sul-americanos.

O navio visitará os portos do Rio de Janeiro, Santos, Buenos Aires e São Salvador, regressando ao porto de Livorno. O navio, de 1.200 toneladas, é comandado pelo capitão de 1.ª classe, Sr. João Carlos Vital. Assistiram ao ato o ministro da Marinha Brasileira, Sr. Paulo Cunha, o embaixador do Brasil, Sr. Souza Leão Gracie, o reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon, e vários oficiais brasileiros e portugueses. Um almoço reuniu depois essas personalidades, e no fim da tarde houve um cocktail no Ministério das Relações Exteriores, oferecido pelo ministro Paulo Cunha, em honra da Marinha Brasileira. O comandante do «Américo Vesputio», oficiais e guardas-marinha assistiram no dia 9 do corrente a cerimônia do doutoramento «honoris causa» em Colônia do Sr. Pedro Calmon.

O canal interoceânico pela Nicarágua

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Funcionários do Departamento de Estado não quiseram comentar os despachos procedentes de Manágua, segundo os quais o general Emiliano Chamorro pedira a renovação do Tratado de 1916 entre a Nicarágua e os Estados Unidos para a construção de um canal interoceânico pela Nicarágua. Há várias semanas, quando teve início o estudo do projeto sobre financiamento para a construção de estradas no Congresso, e o secretário de Estado adjunto, Edward Miller, pediu a aprovação de 8.000.000 de dólares para a estrada nicaraguense de Rama.

O REI ESQUIZOFRÊNICO

AMMAN, Jordânia, 7 (U. P.) — Fontes bem informadas declararam que o rei Talal, da Jordânia, atualmente sob tratamento médico em Versalhes, França, enviou cabalgadura ao príncipe Teufik, declarando que regressará a esta capital dentro de três a quatro dias. Essas fontes disseram que o rei Talal, que padecia de enfermidade mental, viajara de trem até a Itália, e que em seguida partirá de lá para Amman, Jordânia, onde o príncipe Teufik aguarda o regresso do monarca.

voas vagões de carga. O destinado à Santos-Jundiaí prevê 3,6 milhões para equipamento e 6 milhões para a compra de 1.100 novos vagões de carga.

A estrada de Santos explora 140 quilômetros de linha principal de dupla via, entre Santos e S. Paulo e Jundiaí, 48 quilômetros além de S. Paulo. A Paulista explora 177 quilômetros de linha principal, de Jundiaí até o coração do Estado de S. Paulo.

Os empréstimos devem ser reembolsados em 14 prestações semestrais aproximadamente iguais, a partir de meados de 1953. O da Santos-Jundiaí será incondicionalmente garantido pelo governo brasileiro e renderá juros a 4 por cento ao ano. O da Paulista não gozará de garantia governamental e renderá juros de 1,5 por cento ao ano.

O embaixador da Colômbia, Cipriano Restrepo Jaramila, disse que estas visitas são muito benéficas, porque colocam os dirigentes governamentais em contato pessoal, o que «acredita ser essencial para a melhor compreensão, maior amizade e para o futuro da política de boa-vizinhança».

O embaixador do Panamá, Roberto Hurtado, intervindo na visita de Acheson ao Brasil, disse que este gesto para com a América Latina é muito oportuno.

O embaixador Alfonso Moscoso, chefe da delegação do Equador ante a Organização dos Estados Americanos, disse que, em virtude da impossibilidade de o Sr. Acheson visitar todas as nações latino-americanas, fez muito bem em escolher o Brasil para sua próxima viagem.

O ministro Sérgio Vieira, chefe da Delegação Brasileira, em primeira recepção que compunha a recepção de Acheson, encontrou o presidente da Conferência Internacional do Trabalho, oferecida pelo Equador, foi alvo de expressivas manifestações de apreço da parte dos representantes de diversos países, que aplaudiram o nome do Brasil.

Retira-se o embaixador da Rússia nos E. U.

WASHINGTON, 7 (AFP) — O embaixador da URSS nos Estados Unidos, Sr. Panyuskin, declarou à imprensa que deixará definitivamente esta capital regressando a Moscou, onde novas funções lhe foram confiadas. De fonte bem informada, soube-se que o senhor Zorubín, embaixador da URSS junto ao governo britânico, vai ser o substituto do Sr. Panyuskin, que vai deixar a chancelaria da Embaixada soviética nos Estados Unidos. Não se sabe, por enquanto, quem virá para esta capital, em lugar do embaixador Zorubín.

A RÚSSIA POSSUI TODOS OS SEGREDOS ATÔMICOS

BOSTON, Massachusetts, 7 (U. P.) — O jornal «Christian Science Monitor» disse que o ministro das Relações Exteriores soviético, Andrei Vishinskiy, advertiu que a Rússia possui todos os segredos atômicos dos Estados Unidos, exceto o número e os tipos de bombas que os norte-americanos têm em reserva. O referido diário, em informação transmitida por seu correspondente William E. Fife, disse que Vishinskiy acredita que a atual corrida de desenvolvimento entre o Oriente e o Ocidente, se não for detida, assegurará uma guerra atômica. Acrescenta o jornal que «extensas surtidas da luta em estudo das duas conferências dos Quatro Grandes, que realizou suas sessões secretas no Palácio de Chaillot, em Paris, em dezembro passado».

INCONSTITUCIONAL O COMUNISMO NA GUATEMALA

GUATEMALA, 7 (U. P.) — A Ordem dos Advogados da Guatemala aprovou uma resolução declarando que «tanto a constituição quanto o funcionamento do Partido Comunista são inconstitucionais na Guatemala, porque ferem o artigo 32 da Constituição e atentam contra o sistema político nacional». Adianta a resolução que «é obrigação das autoridades tomar medidas para evitar as atividades comunistas no país».

Atacado diretamente por Stalin

VIENA, 7 (UP) — O semanário tcheco-eslovaco «Cesta Miru» insinua com bastante clareza que o ex-embaixador da Tchecoslováquia em Moscou, Karel Kreibich, será alvo de depuração. Em sua edição de 24 de maio que chegou ontem aqui, «Cesta Miru» reproduz o discurso que Stalin pronunciou em 1926, em que atacou Kreibich por aderir ao trotskismo.

O "Almirante Saldanha" em Lisboa

LISBOA, 7 (AFP) — A bordo de «Almirante Saldanha» realizou-se ontem a entrada, pelo comandante Souza Mota, ao presidente do município de Lisboa, tenente-coronel Salvação Barreto, da mensagem de saudação enviada pelo prefeito do Rio de Janeiro, Sr. João Carlos Vital. Assistiram ao ato o ministro da Marinha Brasileira, Sr. Paulo Cunha, o embaixador do Brasil, Sr. Souza Leão Gracie, o reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon, e vários oficiais brasileiros e portugueses.

FUGIU O CIENTISTA

BERLIM, 7 (U. P.) — O jornal «Der Tagesspiegel», de Berlim Ocidental, informa que Albert Bellinkell, importante cientista industrial da Alemanha Oriental, fugiu para Berlim Ocidental com sua família. O cientista, que recebeu um «Prêmio Stalin» por pesquisas industriais, deixou sua casa, em Dessau, na zona soviética, porque seus filhos estavam na iminência de serem recrutados pela «polícia popular» comunista.



Esta cena, em que infância e velhice se encontram para uma admirável mistura, foi tirada no Hospital Real de Chelsea, em Londres, quando, comemorando a data da fundação de um antigo regimento, velhos soldados ali se uniram, para uma visita às camaradas dos bons tempos. O velho é o capitão do Exército Imperial John Studholme, de 80 anos, e o garoto, que tem 3 anos, chama-se Andrew Wall. (Foto Keystone).

Isto é que é imoralidade!

BERGAMO, Itália, 7 (U. P.) — O quartel-general dos carabinieri anuncia que o casamento de Carla A., de doze anos, com Bruno F., não pôde realizar-se de acordo com os planos numa aldeia vizinha. E as razões foram simples: 1.º — O padrinho foi encontrado em companhia da noiva... escassamente vestida; 2.º — Os convidados do noivo deixaram a noiva de «soutien» e calças em praça pública; 3.º — A esposa do padrinho chegou à casa... Calçada discretamente os subterfúgios dos participantes, a polícia informou que pouco antes da hora do casamento, o irmão de Bruno encontrou Carla «escassamente vestida e em suas intimidades» com o padrinho, um siciliano. A irmã saiu clamando pela polícia, e o padrinho explicou que, «de acordo com velho costume siciliano», estava apenas ajudando a vestir a noiva.

Todos seguiram afinal para a igreja, onde teve início a cerimônia. Mas os pais de Bruno, ao serem informados do «velho costume siciliano», começaram a arrancar o vestido da noiva, originando-se grande confusão. O padre, que não estava pelos autos, interveio, pondo todo o mundo no olho da rua. Ali, os pais de Bruno voltaram do ataque, dizendo que, conforme ficou dito, de «soutien» e calças. Mas o pai da noiva, por sua vez, puxou de uma faca e investiu pela igreja à dentro, pretendendo tirar satisfações ao padre que interromperia a cerimônia. O sacerdote entretanto não se abateu, e a polícia carregou com o furibundo pai.

Enfio os dois grupos de Carla e de Bruno iniciaram uma corrida. Para ver quem chegaria primeiro ao apartamento já reservado para o casal no melhor hotel da ligar. Venceu o grupo de Carla, com o padrinho à frente. Mas não houve em tranquilidade a posse do apartamento suspeito. Porque, duas horas da noite chegaram ao hotel a esposa do padrinho siciliano, com o filho nos braços, — e não é preciso dizer que, mais uma vez, a cobra fumou...

OS FASCISTAS AMEAÇAM O rato atrapalhou a experiência atômica

ROMA, 7 (U. P.) — Um porta-voz do partido neo-fascista Movimento Social Italiano advertiu o governo de que «continuará a lutar», mesmo que o Parlamento aprove o projeto de lei antifascista. O deputado neo-fascista Giorgio Almirante acusou o governo de haver decidido tomar medidas contra o partido em virtude da demonstração de força que o mesmo deu nas eleições municipais de 25 de maio último.

Atacado diretamente por Stalin

VIENA, 7 (UP) — O semanário tcheco-eslovaco «Cesta Miru» insinua com bastante clareza que o ex-embaixador da Tchecoslováquia em Moscou, Karel Kreibich, será alvo de depuração. Em sua edição de 24 de maio que chegou ontem aqui, «Cesta Miru» reproduz o discurso que Stalin pronunciou em 1926, em que atacou Kreibich por aderir ao trotskismo.

Atacado diretamente por Stalin

VIENA, 7 (UP) — O semanário tcheco-eslovaco «Cesta Miru» insinua com bastante clareza que o ex-embaixador da Tchecoslováquia em Moscou, Karel Kreibich, será alvo de depuração. Em sua edição de 24 de maio que chegou ontem aqui, «Cesta Miru» reproduz o discurso que Stalin pronunciou em 1926, em que atacou Kreibich por aderir ao trotskismo.

Atacado diretamente por Stalin

VIENA, 7 (UP) — O semanário tcheco-eslovaco «Cesta Miru» insinua com bastante clareza que o ex-embaixador da Tchecoslováquia em Moscou, Karel Kreibich, será alvo de depuração. Em sua edição de 24 de maio que chegou ontem aqui, «Cesta Miru» reproduz o discurso que Stalin pronunciou em 1926, em que atacou Kreibich por aderir ao trotskismo.

Esculpir uma estátua de três metros e cinquenta centímetros de altura não é tarefa fácil, principalmente para uma mulher. Não obstante Madeline Beat não recuou da tarefa que foi proposta pelo prefeito de Barretin, na França, que quer colocá-la na entrada da sua cidade, simbolizando a indústria têxtil. Feita em barra especial, um trabalho que durou seis meses, a estátua será moldada em cimento, depois, do que pesará sete toneladas. — (Foto Keystone)

8 DE JUNHO, DATA DO ESPORTE

Oito de junho é a data dos esportes nacionais. A C. B. D., completa trinta e oito anos de fecunda existência, devotada inteiramente à grandeza esportiva da nossa terra. Quem acompanha a história dos esportes brasileiros, a sua evolução em todos os setores e a sua projeção em todo mundo, tem que chegar à realidade de que tudo se deve a Confederação Brasileira de Desportos. Não fora o idealismo daqueles que responderam pelos destinos da gloriosa entidade, o Brasil, estaria, até hoje, esperando pelo milagre da compreensão dos poderes públicos, eternamente vivendo à distância do aprimoramento e da difusão do esporte como único campo para a formação de uma juventude forte e espiritualmente sadia. Enquanto nos demais países se inclui a educação física e o esporte como base de um programa de realidades benéficas, dando-se toda a assistência, auxílio e orientação à prática dos esportes, a sociedade brasileira encontra apenas nas instituições particulares, meio para o seu desenvolvimento físico. E, dentro das organizações que trabalham, surge incansavelmente a C. B. D., como a responsável única pelo brilho e eficiência de nossas representações nas mais variadas modalidades do esporte. Fazendo do futebol a sua única fonte de receita, a C. B. D. a emprega totalmente no desenvolvimento dos esportes amadoristas. Em 54-55 perto de três milhões de cruzeiros foram despendidos com a participação do Brasil nos campeonatos continentais de remo em Valdivia, no Chile, natação em Lima, no Peru, atletismo, em Buenos Aires, na Argentina, acrescentando-se a presença vitoriosa do futebol no Pan Americano, de Santiago do Chile. O esporte brasileiro está sempre presente, competindo com dignidade, na defesa de um prestígio e de uma tradição que representam o patrimônio invejável da Confederação Brasileira de Desportos.

Hoje, no presente, a C. B. D., vive instantes de fastígio e glória, muito devido de tudo aos homens que ajudaram a construir e firmar o seu conceito perante a comunidade desportiva. Na passagem do seu trigésimo oitavo aniversário que se verifica amanhã, 8 de junho, justo se torna ressaltar a figura do seu grande e benemérito presidente, Sr. Rivaldino Corrêa Meier, o desportista padrão, que na sua missão sobre a terra vem devotando o seu tempo, a sua saúde e a sua inteligência à grandeza esportiva do Brasil. Em torno do Sr. Rivaldino Corrêa Meier, reunem-se, neste momento de festa, todos aqueles que do Norte ao Sul, trabalham esportivamente por um único ideal: um Brasil poderoso e forte, e respeitável.

JOCKEY CLUB

Homenagem de agradecimento



Da esquerda para a direita, o 1.º secretário Dr. Luiz Pinheiro Guimarães, o ministro Osório Dutra, 2.º secretário o Dr. Fernando Andrade Ramos, da C. de Corridos e Sr. Mario Polo.

O Jockey Clube Brasileiro homenageou ontem o desembargador Oliveira Sobrinho e seus auxiliares que colaboraram para o êxito das eleições do dia 29 de maio, oferecendo-lhes um almoço em sua sede social.

Compararam a essa homenagem o Sr. Mario de Azevedo Filho, presidente do Jockey, desembargador Oliveira Sobrinho, ministro Luiz Gallotti, Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, ministro Osório Dutra, professor Pinheiro Guimarães, Sr. Alvaro Carli, José Bastos Padilha, Fernando de Andrade Ramos, Mario Pollo, Cláudio de Almeida Rossi, Benedito de Azevedo Busse, Angelo Duprat, Edino Padilha Gonçalves, Hericlio Soares, Humberto Ramos, Silvano de Brito, Edmar Carlos Vieira Cavalcanti, Joaquim Cardillo Filho, Guilherme Lippi da Cruz, Pedro S. Ribeiro, Maurício Burlamaqui, Maurício Nunes, Celmar Padilha, Renato Pacheco Filho, Carlos Mendes Campos, Eurico Teixeira de Freitas, Pedro Americo Camargo e Pedro Verneck.

Além disso falou o ministro Luiz Gallotti dizendo ser aquela homenagem o primeiro assunto tratado pela nova diretoria, numa proposta feita pelo seu presidente o Sr. Mario de Azevedo Filho, e aprovada por unanimidade. Agradecendo, falou o desembargador Oliveira Sobrinho, declarando estarem, ele e seus companheiros,

Clubs

Embaixada do Silêncio

Cercado de numerosos atrativos, realiza-se hoje o baile semanal da Embaixada do Silêncio. Excelente orquestra proporcionará as danças, assim como serão distribuídas às damas que comparecerem lindos brindes.

Realiza-se no dia 15 de maio último, as eleições na Embaixada do Silêncio, para escolha dos novos corpos de baile e regerão os destinos do benfazejo das grandes clubes no bônus 1952/53, que ficaram assim constituídos:

Presidente (reeleito), Hídemburg Independente de Barros; vice-presidente, Gerson de Mota; 1.º secretário (reeleito), Carlos Augusto Vinhas; 2.º secretário, Carlos Alberto Menezes; 1.º tesoureiro — Leandro Paes Roque; 2.º tesoureiro, Jair Menezes Maia; diretor artístico, Avelino Francisco Duarte; diretor social (reeleito), Flavio Miranda (diretor de esportes, capitão Roberto Jorge Bonetti; diretor da Propaganda, Nício Reis Alexandre; procurador, Antonio Belarmino dos Santos.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

ENTRE OS CARIOCAS...

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

ADAMIR — Está acontecendo comigo o mesmo que verificou-se no Pan-Americano. Ainda não consegui marcar um tento sequer no atual Campeonato Brasileiro. Espero que amanhã, possa visitar as redes de Muca ou Cabaço. O goleiro Muca declarou a um nativista, que a Inhu cariocas era constituída de cinco "anjinhos". A Inhu, aliás, é formada pelo cinco "anjinhos" fazendo dobraduras...

IPOJUCAN — Não sei se jogarei, mas se integrar a equipe, terei favei pela vitória da nossa seleção, e com isto, conquistarei mais um título de campeão para o meu arquivo.

RANULFO — A peleja, acredito, será mais difícil, mas mesmo assim, confio na vitória de nossas cores.

RANDOLPH SCOTT

IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

TALHADO em GRANITO

2ª Feira

AGUARDEM! "UMA RUA CHAMADA PECADO"

2ª Feira

AS 2.40-5.20

7-8.40-10.20



O USO DO CACHIMBO...

Aimoré, todos sabem, foi um apaixonado da pelota, da qual não se apartou durante longo tempo como grande goleiro que era. Abandonando as três barras do gol, ele não abandonou o futebol, trabalhando, sempre, como bom desportista. Agora é o treinador do selecionado paulista, provando sua capacidade com os resultados conseguidos nos jogos com os cariocas. Aimoré, mesmo afastado das canchas, se exercita, manobrando com a pelota, como se vê nesse flagrante

Festa em Campos Sales

Serão abertos, amanhã, os portões do estádio aos associados da América — Um "show" radiofônico

Amanhã, pela manhã, às 11 horas, o América abrirá os portões do seu novo estádio para que os seus associados possam percorrer todas as dependências e admitir, nessa oportunidade, o

que será a magnífica obra agora em vias de conclusão. Também por motivo dessa festa íntima da família americana,

será realizado um "show" radiofônico com artistas do nosso "broadcasting", falando nessa ocasião o presidente Plínio Leite.

Em Juiz de Fora o Botafogo

Amanhã, a peleja com o Esporte Clube, iniciando o Torneio Quadrangular

O Botafogo foi convidado pelos clubes de Juiz de Fora para participar de um Torneio Quadrangular, juntamente com os quadros do Esporte, Tupi e Tupinambás. O alvi-negro cariocas, que continua sendo o grêmio mais querido dos montanhenses, aceitou o convite e já amanhã, participará da rodada inaugural, enfrentando o Esporte Clube.

No dia 12, o Botafogo lutará com o Tupinambás e no dia 15 medirá forças com o Tupi. Para esses dois jogos, o alvi-negro cariocas lançará em sua equipe os cinco "scratchmen" Oswaldo, Gerson, Santos, Arati e Ruairinho, atualmente na seleção cariocas.

MEIER — LEILÃO

PREDIO ASSOBRADO

Rua Garcia Redondo, 71

ERNANI venderá em leilão, quarta-feira, 11 de junho de 1952, às 16 horas, em frente ao mesmo.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

S. A. M. D. U.

Atenção

Acha-se aberta a concorrência pública para aquisição de 5 furgões para entrega imediata. Qualquer informação — Tel. 28-7170 — Ramal — 4.

ARYADNE RAMOS

COPACABANA — LEILÃO

MÓVEIS FRANCESES E OBJETOS DE ARTE

RUA 5 DE JULHO, 126

ERNANI venderá em leilão terça-feira, 10 de junho de 1952, às 20 horas, móveis franceses, quadros, espelhos dourados, porcelanas, biscoitos, lustres, cristais, pinturas a óleo de conhecidos artistas, mobília dourada estilo Luiz XIV, e muitas outras peças de subido valor, de acordo com o catálogo que será publicado amanhã no "Jornal do Comércio". Em exposição amanhã, domingo, das 14 às 20 horas.

BANCO DO BRASIL S. A.

FISCALIZAÇÃO BANCARIA

AVISO N.º 7

Fornecimentos de câmbio, referentes a contratos de trabalho feitos com artistas e músicos estrangeiros

O BANCO DO BRASIL S. A. — FISCALIZAÇÃO BANCARIA comunica aos interessados que só serão objeto de consideração os pedidos de fornecimento de câmbio, referentes aos contratos de trabalho feitos com artistas e músicos estrangeiros que houverem obtido anuência desta Órgão, antes de sua assinatura.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1952.

ERNANDO DRUMMOND CADAVAL
Diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A.

Esportes no mundo

BELFAST, 7 (INS) — O volante argentino Piero Taruffi pilotando uma Ferrari, obteve ontem a melhor marca das provas preparatórias ao circuito de Dunrobin, cronometrando 87,33 milhas horárias.

Em virtude de sua boa marcha, Taruffi ocupará hoje, o lugar interno da primeira linha dos competidores, segundo o regulamento oficial da Corrida de Troféu Ulster, a ser disputada hoje, nesta cidade.

SAINT VINCENT, 7 (AFP) — O ciclista italiano Pasquale Fornara venceu a 18.ª etapa da "Volta Ciclistica da Itália" disputada no trajeto Coni-Saint Vincent e na distância de 183 quilômetros.

QUITO, 7U. P. (— No próximo dia 15, domingo, o time brasileiro de Futebol jogará contra o Boca Juniors, da Colômbia, nesta capital, segundo anunciou o presidente da União Nacional dos Jornalistas, Sr. Humberto Vaca. Depois disso, o Palmeiras seguirá para Guayaquil.

Resoluções do Jôquei Clube

Reunida a Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro, escolheu para diretores do Stud Book e Escola de Treinadores e Apuradores os Srs. Edgard Pereira Braga e Jorge de Castilho Marcondes. Nessa mesma reunião deliberou que a partir do dia 1 de janeiro de 1953, toda vez que chegar não haverá corridas na grama.



GANHOU UMA BOLSA DE ESTUDOS O REPRESENTANTE DO DISTRITO FEDERAL NO CONCURSO DE CANTO O GRANDE CARUSO — Por via aérea, para os Estados Unidos, viajou quarta-feira última, Edson de Castilho, que se classificou como representante do Distrito Federal nas provas do Concurso de Canto O Grande Caruso para a Bolsa de Estudos Mário Lanza, realizado nesta capital em outubro do ano passado. Edson de Castilho vem de conquistar, graças à iniciativa do maestro Dr. Hugh Ross e do maestro Eleazar de Carvalho, uma Bolsa de Estudos em Berkshire, tendo para isso também merecido o apoio do prefeito João Carlos Vital. No elenco, o baixo Edson de Castilho entre pessoas amigas e representantes da Metro-Goldwyn-Mayer, que lhe foram levar, no Aeroporto do Galeão, votos de boa viagem.

QUATRO OLIMPICOS DE LONDRES

ENTRE OS ESCOLHIDOS PARA AS OLIMPIADAS DE HELSINKI

Foi ontem dada a conhecer a relação dos integrantes da equipe de basquetebol que intervém nos Jogos Olímpicos de Helsinqui.

Dos quatorze nomes indicados por Pítanga e aceitos pelos dirigentes, constam os seguintes: jogadores "players" que tomarão parte na jornada de Londres, ou sejam Algodão, Alfredo, Rui e Braz.

Os outros escolhidos são Mário Hermes, Rito, Teles, Barbosa, Angelim, Raimundo, Almir, Godinho, Zé Luiz e Mair.

Na prova de hipismo foi o 1.º cavaleiro a fazer a pista, que não se sabia em que condições estava e teve de agir com prudência, evitando a eliminação, sem se preocupar com o tempo.

Venceu a corrida a pé em ótimo tempo, o no tiro e natação cumprim boas "performances", obtendo os 5.º e 4.º lugares.

O Cap. Eric, oficial de cavalaria, coube-lhe por sorte o melhor animal do grupo, vinha em ótimo tempo, que lhe daria o 1.º lugar, quando ao transportar o último obstáculo o animal tropeçou e caiu com ele, sendo por isso classificado em 10.º lugar.

Nas demais provas atuou bem, tendo vencido a prova de tiro, e venceria o pentatlo se fosse o 2.º na corrida a pé.

Prevê o Regulamento da União Internacional do Pentatlo Moderno, a modalidade de classificação por pontos atribuídos conforme o valor dos resultados em cada prova, ressaltando assim o valor do pentatleta, independente da classe de seus adversários, pelo menos em quatro provas, pois na esgrima é ainda relativa. Apurando o resultado por esta forma, fomos os vencedores, e nossos oficiais apresentam muito boa média. Leal, 950; Eric, 868, e Aloisio, 800. (Continua)

A TURMA BANDEIRANTE...

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

ALTAZAR — O páreo é duro. Não há de ser nada, porém pois acredito plenamente na repetição do nosso "placard" da quarta-feira.

FINCA — O fogo é fogueira. Se deixarem eu voltarei a golpear. Espero vencer com categoria. RODRIGUES — Estamos a uma passo do título máximo e faremos tudo para conseguí-lo. A vitória não nos fugirá.

De ordem do Sr. presidente da Associação de Engenheiros da Estrada de Ferro Central do Brasil e em forma dos artigos 21, 22 e 23 e seus parágrafos, dos estatutos, convide os senhores associados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 12 próximo, às 17 horas, na sede da Associação, no edifício D, Pedro II, 19.º andar, para:

a) discutir e votar o relatório do ano social e a prestação de contas da diretoria;

b) eleger novos membros para o Conselho Diretor. Caso não haja número legal em 1.ª convocação, a Assembleia se reunirá em 2.ª votação no dia imediato e à mesma hora.

Rio de Janeiro, 7 de junho de 1952.

AMANY FERREIRA MAYRINK, 1.º secretário

A VERDADE sobre a morte do Comissário do Povo I. I. KURBANOV, em impressionante revelação de um condenado!

Comovente história de Vida, Amor e Desespero, atrás da famosa CORTINA DE FERRO, é o que nos oferece o consagrado autor de "Laughter of the Stars" — ROBERT SPENCER GARR, com o conto sensacional intitulado

CRIME EM MOSCOU

uma das grandes atrações do número deste mês de

POLICIAL EM REVISTA

agora com uma capa escolhida em off-set e texto em rotogravura.

Mais duas emocionantes histórias verídicas:

AMOR ESCRAVO E FUGA PARA A MORTE e NOIVADO DA MORTE

3 conto fantástico: A MALDIÇÃO DE SATANÁS, de H. P. Lovecraft.

O fotocrime: MORTE PELO FIO

O fotocrime: MORTE PELO FRIO

O crime do mês:

O ENGANO DO VELHO LEOTARIO

e outras matérias igualmente interessantes

POLICIAL EM REVISTA

A venda nos jornaleiros — SOMENTE 4 CRUZEIROS —

TEVERE É O FAVORITO DO "PREFEITURA MUNICIPAL"

Crônica de turfe

O HANDICAP ESPECIAL

Embora em 1.000 metros — percurso que não costuma oferecer grandes emoções aos carreiristas — está bastante interessante o handicap especial de domingo, pois figuram no campo de dez concorrentes, verdadeiros especialistas na distância. Assim, vamos encontrar Iana, La Guasa, Rashah, Retouche e Bakelita, águas dotadas de grande velocidade e que poderão proporcionar um bom espetáculo na tarde de amanhã.

Iana, Retouche, Bakelita e La Guasa se destacam algo no páreo Iana vem de última vitória na mesma distância, sobre Manito e Magana, em 55 1/5. Tem sido sua especialidade a participação nessas provas, desde a temporada passada, quando venceu o "Cordeiro da Graça". Retouche é uma das grandes velozes do turf paulistano, onde obteve recentemente uma vitória na distância em 59 2/5. Já vem preparando essa filha da Master Vere e deve figurar na carreira. Bakelita não é propriamente uma especialista no quilômetro, mas possui velocidade para tomar parte na carreira. Tem de escalar La Coruña e Torzica, em 1.400 metros, num páreo em que esteve na vanguarda. Acha-se bem preparada e pode vencer. La Guasa reaparece após um grande descanso, mas é campeão no percurso. Recordemos que ganhou duas vezes na distância, impondo-se a Sans Route e Pujanza, da primeira e Magana e Pujanza, da segunda. Não sabemos seu exercício, mas se andar bem, dará trabalho às adversárias.

As outras concorrentes agradam menos Pujanza, como vimos sempre foi derrotada pela La Guasa. Vem de São Paulo com uma vitória sobre Brumosa, em 1.400 metros. E na tarde do "São Paulo", perdeu para Inocência, Retouche, Joca e outras. Terzica não possui velocidade para enfrentar tantas especialistas. Ainda há dias, secundou La Coruña, de atropelada, e no quilômetro não terá tempo de avançar. Doughty é muito lúbrica, mas também para no final, e nada mostra para justificar sua inscrição nessa prova. Trabalhou o quilômetro em 63, sem convencer. Rashah ganhou outro dia, entre suas coetâneas, mas num páreo duvidoso. Acha-se a turma forte para seus recursos, e somente o peso pluma lhe concede alguma "chance". Herodade também sai de sua turma sem qualquer "chance". E finalmente Sans Route fará apenas número.

Concluindo, vamos indicar Iana, com Retouche, La Guasa ou Bakelita na dupla.

BIAS

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — 1.300 metros
ITAPORANGA — Continua bem, tendo muita chance.
AL QUICA — Ligeirinha. Faltando pouco vencer.
FAIR CLEOPATRA — Ganhou em São Paulo, mostrando qualidades mínimas.
AVE ALTA — Páreo aborrecido. Difícil.
SENZALA — Melhor, mas não cremos.
VALENTINE — Tinindo e há 3.º lugar.
2.º Páreo — 1.800 metros
DEMONICO — Vem de um "estímulo". Tem chance.
CURRUGH — Reaparece ótima. Se folgar ganhará.
EL GARBOSO — Bem, mas o páreo é duro.
SORBISO — Mais difícil agora. Não cremos.
PALMER — Querendo correr será o vencedor.
LAITS — Arenático. Só como ajudante, na grama.
3.º Páreo — 1.300 metros
HOPE — Correrá melhor agora. Tem bom trabalho.
REQUETADO — Reforça a dupla. Promete.
BURL — Força e retrospecto. Bem de estado.
JIM — Corre pouco. Nada fará.
STORY — "Pintando", bem. Ganza de uma surpresa.
REBEUR — Havia fé mas sofreu contratempos. Cuidado!
IRASSÉ — É cedo, ainda.
JAMES — Agradou seu exercício. Perigoso.
CÁ — Não agradou o seu trabalho. Difícil.
JOHIL — Nada fez, ainda. Não cremos.
4.º Páreo — 1.500 metros
BUONAROTTI — Força do páreo. Difícil de vencer.
BATALLEUR — Ligeiro. Serve para um placê.
ENHOIA — Correu bem. Não cremos, mas confirme.
SILICIO — Bem, mas não está no páreo.
ARCANE — Candidata ao 2.º lugar.
REVEUR — Debutará com bom trabalho. Pode fazer a dupla.
PEGATA — Não correu.
ENXANI — Sentiu-se outro dia. Difícil.
MASTER BOB — Não é gramático. Pouco reforça.
LARNE — Não correrá.
5.º Páreo — 1.000 metros
TAXA — Melhorou e tem chance.
PUANZA — Páreo duro. Não cremos.
TENZICA — Tinindo. Bom placê.
RETOUCHE — Ligeirinha. Há muita fé.
DOUGLIT — Frouxinha. Não agrada.
LA GUASA — Uma das forças tendo ótimo trabalho.
RASHAH — Não correrá.
HERODADE — Não está no páreo.
BAKELITA — Melhorou bastante. Há muita fé.
SANS ROUTE — Serve como terceiro.
6.º Páreo — 1.600 metros
PATH FINDER — Tinindo. Se o adversário — Reforça a poule.
Sketch —

JOCOSA E FORT NAPOLEON SÃO OS ADVERSÁRIOS

Foi em 1906 que o antigo Jóquei Clube Fluminense, na gestão do saudoso presidente Cordeiro da Graça, decidiu instituir um prêmio com o nome de "Prefeitura Municipal", sendo sua realização iniciada em 1907, com o título de clássico, até que, em 1932, com a fusão, foi aprovado o páreo na programação do novo Jóquei Clube Brasileiro.

Conjurado foi o ganhador na primeira disputa da nova fase, na distância de 2.200 metros, sob a montaria de Salustiano Batista, o esplêndido fero uruguaio que fez cair a quinta-feira. Em 1933, o estrangeiro Double Steel venceu com Reduzido de Freitas. Em 1934, o ganhador foi Sueste Largo, com Salustiano Batista. Em 1935, venceu o prelo Brunor, com Oswaldo Ullón. Em 1936, reduziu a distância para 2.000 metros, ganhava Bramador em walk-over, defendendo as cores do Sr. Gervasio Seabra, com Armando Rosa na direção. Em 1937, a mesma jaqueta se viu pilotada por Hlo, pilotado pelo peruano Humberto Herrera. Em 1938, o ganhador foi Pendulo, com Geraldo Costa. Em 1939, já estabilizado o prêmio em 15.000 cruzeiros, ganhava Mi Aletro, com Reduzido de Freitas, repetindo esse animal a façanha, já no ano seguinte, com Geraldo Costa. Em 1941, com 20 mil cruzeiros de dotação, ganhava Petrel, com Julio Canales. Em 1942, com 30 mil cruzeiros, o ganhador era Zurrum, com Juan Zuniga. Em 1943, o tordilho surpreendeu ao vencer, com Waldemiro de Andrade. Em 1944, elevada a dotação para 50 mil cruzeiros, laureava-se outro tordilho — Monterreal — com Julio Canales. Em 1945, o famoso Secreto venceu com Oswaldo Ullón, abscoltando os 80 mil cruzeiros. Em 1946, o inglês High Sheriff ganhava do comitê panheiro Fandango, com Luis

Gonzalez, levando os 100 mil cruzeiros do prêmio. Em 1947, o nacional Heron obteve empolgante triunfo sobre Multiplis, com Oswaldo Ullón, quando o prêmio se elevava a 100 mil cruzeiros. Em 1948, era Bambino o ganhador, com Francisco Irigoyen. Em 1949, Carrasco, a revelia, derrotando um lote seleto, com Luis Rigoni. Em 1950, era Mangurito o ganhador, derrotando Tirola e Loretta, com Luis Rigoni no lombo. E, finalmente, em 1951, Loretta venceu a prova, com Francisco Irigoyen.

Assistiremos nesta temporada a um prêmio empolgante entre Tevere Joca, Fort Napoleon, Sinle e Porlio, que são as forças do confronto. Mas o favorito Tevere deve levar a melhor, pois ostenta magnífico estado e leva a direção de Luis Rigoni.

DR. CAPISTRANO OUVINOS
NARIZ
(Doc. Fac. Med.) GARGANTA
R. Senador Dantas, 20-9. 22-8563

PALPITES PARA HOJE

Fundamento — Bola Azul — Paris.
H. Fleet — G. Flight — Oracia.
Alvazada — M. Laas — Dinoca.
Criterium — Netuno — Espinhelro.
My Lord — Borifio — Visigodo.
Iluminada — Piesas — Nana.
Marabu — Maraty — Bisturi.
Emoetá — Novigo — Mitene.
Mau — Atravidaço — Pelotão.

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA HOJE

1.º Páreo — 1.600 metros
Fundamento — Barbuda. Não pode perder.
Jazz — Estreante. Corre pouco.
Paris — Serve para um placê.
Muechacho — Ruim. Não está no páreo.
Good Friend — Defenderá o 2.º lugar.
Quatro Fontes — Trabalhou mal e nada fará.
Bola Azul — Candidata à dupla. Regular.
Odilon — Para um 3.º pode ser.
2.º Páreo — 1.400 metros
Home Fleet — Retrospecto e continua bem.
Ojerisa — Bem, mas o páreo é forte.
Morcinha — Tem exercício regular. Bom azar, se correr.
Golden Flight — Trabalhou bem. Pode ser a vencedora.
Maratimba — Correndo pouco. Não agrada.
Aracia — Trabalhou bem, valendo o placê.
3.º Páreo — 1.200 metros
Avançada — Correndo pouco. Não agrada.
Caresse — Debutante. Tem alguma chance.
Middy Lass — Melhorou e levou fé. Foi bom 3.º.
Lalinda — Não agrada. Pouco credibilidade.
Anah — Por ora é cedo. Estreante.
Dinoca — Não correspondeu. Séria adversária.
Dodeca — Trabalhou mal e não cremos.
Ufanita — Estreante. Não agrada.
Alvazada — Retrospecto. Confinando poderá vencer.
Amancal — Reforça um pouco a poule.
Lafogata — Regula com a companheira.
4.º Páreo — 1.400 metros
Criterium — Continua bem, sendo perigoso.
Prisco — Reforça um pouco a poule.
Netuno — Alguma chance.
Sô pela classe.
Spencer — Não está no páreo. Devia ficar em Petrópolis.
Fair Black — Reaparece regular. Serve como azar.
Espinhelro — Melhorou e levou fé. Ligeiro.
Baritatin — Não cremos mas há esperanças.
Coronel — Não está no páreo. Se tem disputado.
Kaolim — Ligeirinho e só. Nada fará.
5.º Páreo — 1.300 metros
My Lord — Reaparece bem trabalhado, sendo a força.
Junior — Não está no páreo. Borrifo — Vem de vitórias e pode ganhar.
Scarface — Melhorou, mas não dá para vencer.
Musicanta — Não está no páreo.
Visigodo — Candidato ao 3.º lugar.
Otacker — Regular seu exercício. Difícil.
Cantiflas — Candidato ao 3.º lugar, também.
Reuno — Não é arenático. Nada fará.
6.º Páreo — 1.400 metros
Morena Linda — Adversária temível, se correr. Correu muito na semana.
Nora — Serve como azarão.
Zazá — Frouxa. Não está no páreo.
Nanica — Perigosa agora. Melhorou.
Encantada — Ruim. Só em Petrópolis.
Iburi — Não está no páreo. Iluminada — Retrospecto. Confinando ganhará.
Piégas — Foi prejudicada. Angra bem e pode ganhar.
Gildinha — Ruim. Não está no páreo.
Halfpenny — Poucas melhoras. Vale o placê.
Neyva — Estreante. Alguma chance.
Jonelis — Não está no páreo.
7.º Páreo — 1.000 metros
Delha — Reaparece com alguma chance.
Ligeirinho e frouxo. Não cremos.
Nacelle — Ruim. Nada fará.
Bisturi — É a força. Ótimo estado.
Sapê — Ligeiro, tendo alguma chance.
Chapadão — Gramático, mas é duro o páreo.
Marabu — Perigo, agora. Melhorou.
Mursa — A distância ajudará. Anda bem.
Chumbo — Não está no páreo.
C. D. — Outra que nada fará.
Panquica — Legítimo verbo de encher.
Maraty — Bem, valendo o placê.
Paisano — Vai sujar a farda, apas.
Cheta — Ruim. Nada fará.
8.º Páreo — 1.600 metros
Emoetá — Continua bem e deve ganhar.
Tangador — Com o Reyna não é possível.
Novigo — Bem, sendo perigoso.
Caranhy — Havendo, luta aparecerá no final.
Monte Alegre — Ganhou em Corraes. Mais difícil na Gávea.
Scarface — Na grama corre placê.
Mitene — Melhorou e vale o placê.
Vibrante — Trabalhou bem. Vai leve, sendo azar viável.
Loto — Confinando será dos primeiros.
Ala Sola — Reaparece regular.
Páreo duro.
Toropi — Não está no páreo.
9.º Páreo — 1.300 metros
Mau — Continua sendo a força.
Oriente — Nada fará. Páreo duro.
Elton — Não está no páreo.
Piantra — Ganhou bem e pode repetir.
Hollywood — Não está no páreo.
Turma — Turma aborrecida. Difícil.
Atravidaço — Ligeirinho e frouxo. Vale o placê.



O capitão Renildo Ferreira, que vai à Finlândia na equipe brasileira de hipismo.

ANTES DE HELSINKI

Os cavaleiros brasileiros participarão dos Concursos Hípicos de Roma e Nice

Pelo avião da Panair, que levantou voo ontem rumo à capital da Itália, seguiram os cavaleiros brasileiros designados para defender o hipismo nacional nos Jogos Olímpicos de Helsinque.

Como sabem os leitores de A NOITE, por via marítima seguiu já a cavalcada, com destino ao porto de Gênova, de onde seguirão para Roma.

Na grande cidade os nossos cavaleiros — tenentes-coroneis

Franco Pontes e Eloy Meneses, o capitão Renildo Ferreira e Alvaro Dias Toledo, participarão do importante concurso hípico.

Após esse certame, prova de experiência e capacidade entre exes europeus do hipismo, os cavaleiros brasileiros, salvo modificação no programa traçado, deverão participar de outra competição internacional de repercussão, na encantadora cidade de Nice, na Riviera Francesa.

Com a experiência que essas duas competições lhes devem proporcionar, quanto ao sistema e métodos usados pelos europeus nos concursos hípicos que promovem, a equipe nacional tomará o rumo da capital da Finlândia para os Jogos Olímpicos.



MONTARIAS OFICIAIS

1.º Páreo — As 13.20 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00	2 Nora, L. Lelton	55
1-1 Fundamento, A. Araujo	3 Zazá, R. Latorre	55
2 Jazz, D. Silva	4 Nanica, O. Ullón	55
3 Paris, C. Calleri	5 Encantada, R. Martins	55
4 Muechacho, R. Tinoco	6 Iburi, R. Filho	55
5 Good Friend, J. Graça	7 Iluminada, L. Rigoni	55
6 Quatro Fontes, P. Coelho	8 Piégas, J. Marchant	55
7 Bola Azul, L. Rigoni	9 Gildinha, L. Mezaros	55
8 Odilon, A. Portillo	10 Halfpenny, U. Cunha	55
2.º Páreo — As 13.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00	11 Nôva, E. Castilho	55
1-1 Home Fleet, E. Castilho	12 Jonelis, W. Andrade	55
2 Ojerisa, J. Graça	7.º Páreo — As 16.00 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00	
3 Morcinha, não corre	1-1 Demônio, J. Portillo	55
4 Golden Flight, C. Calleri	2 Brutus, N. C.	55
5 Maratimba, J. Tinoco	3 Erin, x	55
6 Oracia, A. Nahid	4 Sorriso, A. Araújo	55
7 Macedônia, A. Ribas	5 Palmer, L. Rigoni	55
3.º Páreo — As 14.10 horas — 1.200 metros — Cr\$ 50.000,00	6 Lulus, R. Martins	55
1-1 Avalanche, A. Rosa	7.º Páreo — As 14.15 — 1.200 metros — Cr\$ 50.000,00	
2 Caresse, I. Pinheiro	1-1 Hope, J. Portillo	55
3 Middy Lass, J. Tinoco	2 Curragh, P. Rigoni	55
4 Lalinda, não corre	3 Al Cazaba, A. Ribas	55
5 Anan, J. Costa	4 Sorriso, A. Araújo	55
6 Dinoca, J. Graça	5 Palmer, L. Rigoni	55
7 Dodeca, S. Camara	6 Lulus, R. Martins	55
8 Ufanita, P. Coelho	8.º Páreo — 2.000 metros	
9 Alvazada, L. Rigoni	TEVERE — Ótimo estado. Competidor temível.	
10 Amancal, R. Latorre	BUONAROTTI — Não está no páreo.	
11 Macead, E. Castilho	PRESIDENTE — Tinindo, mas a turma é aborrecida.	
4.º Páreo — As 14.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00	JOCOSA — Melhorou. Ótimo azar.	
1-1 Critterum, E. Castilho	GATILHO — Não agradou seu trabalho.	
2 Junior, E. Silva	R. HATTER — Páreo aborrecido. Difícil.	
3 Borrifo, A. Araújo	LORD ANTIBES — Bem. Uma das forças do páreo.	
4 Scarface, não corre	SINLESS — Bom reforço. Melhorou bastante.	
5 Musicanta, U. Cunha	PORTER — Correndo será temível na via molhada.	
6 Viantra, R. Martins	FORT NAPOLEON — Tem bastante chance. Melhorou em São Paulo.	
7 Atravidaço, L. Rigoni	ATLETA — Invicto na Gávea. Levou multa fé.	
8 Reuno, D. Silva	TORPIO — Páreo aborrecido. Não cremos.	
9.º Páreo — As 15.20 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00	RETANG — Pouco reforça a poule.	
1-1 Morena Linda, não corre	9.º Páreo — 1.300 metros	

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

Atenção, jovens! Já saiu o O LOBINHO de junho

É está magnífico, apresentando logo na capa uma nova e sensacional história de AGUIA AMERICANA o grande guerreiro "crow", em luta com os shoshones, conduzidos por Kantaka. É um combate emocionante cujo resultado não pode ser previsto!

HOMEM DE BORRACHA em outra empolgante aventura, ao lado de seu companheiro Bolão. O negócio não era brindeira, por isso... Bem, não percam essa história verdadeiramente espelndida!

PERIGO NO MÉXICO com o famoso KID LAGO e seu amigo Pedro. Outros heróis queridos da juventude, que estão nas páginas do

O LOBINHO

dêste mês:
KEN SHANNON, o detetive particular, em O CASO DO APOSTADOR SEM CABEÇA
O ESPÍRITO contra O CRIME
Inspector Denver, Pê Piantra, Linda, Literatura — Esporte — Curiosidades.
A VENDA NOS JORNALEIROS APENAS 3 CRUZEIROS

JOHNNY COMETA, "AS" DO VOLANTE

A CAIXA DE FOSFOROS ENCONTRADA NO LOCAL ONDE ESTAVA O CARRO DE JOHNNY COMETA, ERA DO PESSOAL DO CLUB DA GARDENIA AZUL. CUJO DONO, AL GORE, É UM PRETENSE ESPORTISTA

VÊ JOHNNY? ISTO PROVA A INTERFERÊNCIA DE AL GORE. ELE QUER AFASTAR-NOS DAS CORRIDAS PARA QUE VENÇA COM UM DE SEUS CARROS!

NATURALMENTE SABE QUE SERÁ DERROTADO!

CERTA VEZ UM DE SEUS CARROS NUMA CORRIDA, ABALDOU O NOSSO. GENTELHA TERIA MOKRIDO SE NÃO TIVESSE SIDO EU SEU PROFESSOR

A Corrida da Fogueira de 1952 será disputada no próximo dia 23

Até o dia 16 serão recebidas as inscrições para a sensacional competição atlética



FALTANDO O "HOMEM-CHAVE" — No "apronto" realizado ontem, pelos paulistas, no gramado de São Januário, o atacante Antoninho, por encontrar-se ligeiramente contundido, foi poupado pelo técnico Almoré Moreira. Entretanto, o excelente meia santista estará a postos na sensacional peléja de amanhã, no Estádio do Maracanã. A gravura mostra os demais componentes da ofensiva paulista: Julinho, Baltazar, Pinga e Rodrigues. O meia Antoninho é considerado o "homem-chave" do técnico Almoré Moreira. Executa com perfeição o trabalho de ligação entre a defesa e o ataque.

Zezé Moreira sabe mas não diz

Finalmente, amanhã, à tarde, no Estádio do Maracanã, teremos a peléja decisiva do Campeonato Brasileiro de Futebol, promovido pela Confederação Brasileira de Desportos. Com a vitória ou mesmo o empate, os paulistas sagrar-se-ão campeões, enquanto que, para os cariocas, somente a vitória interessa nos noventa minutos de jogo regular, para então decidir o título com o seu forte adversário nos trinta minutos da prorrogação. Grande expectativa nos dois setores. Os paulistas, certos de que levarão a melhor, confirmando o brilhante feito de quarta-feira última. Os cariocas, por seu turno, estão animadíssimos, esperando, desta feita, superar o seu antagonista, e com isso, a conquista do título máximo.

O técnico Almoré Moreira já formou a crônica falada e escrita que a equipe bandeirante para o choque decisivo de amanhã obedecerá à mesma formação. Isto é, atuará com Muca; Helvio e Noronha; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

São jogadores da Portuguesa de Desportos (Muca, Noronha, Djalma Santos, Brandãozinho, Julinho, Antoninho); um do Corinthians (Baltazar); um do Palmeiras (Rodrigues); e um do São Paulo (Bauer).

Enquanto Almoré Moreira conhece com a maior boa vontade a escalação do quadro para a única falada e escrita, o seu técnico — Zezé Moreira — faz mistério. Já tem a equipe, mas somente de a conhecer amanhã, às 16 horas. Quando é abordado para dar a avaliação do quadro, responde somente após o exame médico e não dá qualquer posição antes do mesmo jogo. Não escalará ninguém em virtude de encontrar-se contundido. Caso contrário seria eluído como uma resposta às acusações de quarta-feira última. De tudo indica, o quadro deverá ser o seguinte: Castilho; Pinheiro, Santos; Arati, Jair e Eli; Didi, Ademir, Ipojuca e Nê (ou Frinça).

A NOITE — Sábado, 7/6/52 — N. 14.114

REAÇÃO PARA A VITÓRIA

Objetivo Dos Cariocas Na Batalha De Amanhã

Depois de duas jornadas de sensação, as seleções do Distrito Federal e de São Paulo voltarão à cancha amanhã, para a cartada decisiva do Campeonato Brasileiro de Futebol de 1952.

Da primeira vez, no Pacaembu, domingo passado, registrou-se um empate de 1 x 1, após movimentada luta em que os dois contendores se equivaleram, embora se deva reconhecer que a vitória esteve bem mais próxima dos metropolitanos, que venciam por 1 x 0 até quase o final do prélio.

Veio a segunda partida, aqui no Maracanã, onde com justas razões surgiam os cariocas com as honras do favoritismo. No entanto, num desmentido completo a esses prognósticos, o embate de quarta-feira proporcionou sensacional vitória dos bandeirantes por 3x0. Foi, inequivocamente, amarga decepção para o público da capital da República, que acreditava na sua seleção, se bem que, tecnicamente houvesse muitos reparos a fazer à conduta da equipe nos jogos anteriores.

Difícil, mas não impossível a conquista do título pelo Rio

Para a Federação Metropolitana de Futebol o atual certame se reveste de condições especiais. É que, após quatro títulos consecutivos em que os cariocas chegaram ao inédito e invejável tetracampeonato, seria essa a oportunidade de alcançar o pentacampeonato, ou seja a hegemonia do futebol brasileiro em dez anos.

No entanto, com a derrota de quarta-feira, tão contundente pela expressão do marcador e pela negativa produção do conjunto, a situação se desenvolveu nada animadora para as cores metropolitanas.

Basta dizer que para conquistar o campeonato, a seleção carioca terá de vencer a peléja de amanhã no seu tempo regulamentar de noventa minutos e levar a melhor também na prorrogação. Portanto, serão necessárias duas vitórias para alcançar o supremo lauré. Será tarefa difícil, sem dúvida, mas não impossível, atendendo-se a que apesar de todos os pecares o selecionado metropolitano conta com suas ilhas com elementos de indiscutível capacidade, que poderão transformar o panorama de uma partida à custa dos seus altos recursos técnicos.

Basta o empate para os paulistas

Já para o lado dos bandeirantes as perspectivas se desenhavam bem mais risonhas. Um empate no grande encontro de amanhã no Maracanã será bastante para que o título fique de posse dos paulistas, quebrando deste modo a série de vitórias que há quatro anos a Federação Metropolitana vem acumulando gahardamente.

Fêcho de ouro para o grande certame

Mas, independente da sorte dos dois adversários, é inevitável que a expectativa em torno da luta de amanhã se apresente de intensidade extraordinária.

Espera-se um duelo de vibração incomum, tanto pela significação dessa batalha decisiva como pelo empenho dos dois poderosos adversários.

Será, assim, estamos certos, um fêcho de ouro para esse sensacional certame que é o Campeonato Brasileiro de Futebol.

O BRASIL NO PENTATLO SUL-AMERICANO

RESUMO DA PERFORMANCE DOS CONCORRENTES NACIONAIS

O simples enunciado do resultado obtido pela nossa equipe no IV Pentatlo, não deixa adivinhar a magnífica atuação que teve a mesma, revelando-se uma das melhores e mais homogêneas equipes mundiais, pois, quando por circunstâncias ocasionais, deixava de vencer uma prova, o favorito, ou o seu "equilíbrio", o conseguia, e sempre em "performances" capazes de figurar entre as 5 primeiras mundiais.

Antes de analisarmos a atuação dos nossos, é de inteira justiça e causa-me satisfação como um dos antigos batalhadores do Pentatlo, ressaltar a magnífica organização dada pelos oficiais argentinos e a correção com que se conduziram, decidindo sempre com acerto e inteiro espírito de justiça, não tendo havido em todo pentatlo, um simples protesto, uma pequena dúvida.

No Congresso habilmente presidido por S. Excia. o general Anaya, ficou definitivamente asselando como solucionador as questões em aberto.

Concluiu-se o atual Regulamento do Pentatlo, os juizes, todos argentinos, como propuseram em 1947, tinham perfeito conhecimento dos regulamentos aplicáveis às suas provas, agindo com toda imparcialidade, e as instalações mate-

riais magníficas, satisfazendo todos os requisitos técnicos, foram os fatores do êxito da organização, uma das mais perfeitas que em vinte e seis anos me foi dado assistir.

A "PERFORMANCE" DOS BRASILEIROS — Leal, foi a maior vítima da falta de "chance" que atrozmente perseguiu nossa equipe, pois foi o 6.º no tiro, quando era de esperar fosse o 1.º, como o foi no Campeonato Mundial na Suécia e o tem sido em todos pentatlos de que tem participado.

Após três séries em que só ha-

(CONTINUA NA 14ª PAGINA)

mais duas partidas. São uns pandegos esses rapazes que não perdem chance para mostrar uma sabedoria de porta de armazém.

Sylvio Kelly foi a figura da semana, brilhando intensamente em suas tentativas de recorde coroadas de êxito, e deixando claro que nas Olimpíadas da Finlândia poderá se transformar na figura número um da nossa nação. O difícil, hoje, é saber qual o melhor: Okamoto ou Sylvio.

LEVANDO um "passado" dos paulistas, os cariocas perderam, por 3 x 0, numa evidência de que o time que está sendo treinado para a falecida "Copa Rio", com o comissário da F. M. F., não vale um tostão furado. O público teve ocasião de verificar o baile que Julinho e Rodrigues, jogando soltos dentro do sistema da "marcação por zona", deram em Santos (Dito: Miltão) e Arati. E pôde também ficar duvidando seriamente da capacidade de Zezé Moreira, botando em campo cavalheiros como Jair e Didi — que, me desculpe — deviam estar jogando em Mazambomba.

PARECE que muita gente, que até então endossava a tática de Zezé Moreira, já percebeu que o negócio não é lá grande coisa e — pau nele, portanto! Nesta altura, dista anteriormente, aquele cavalheiro que, à chegada da delegação campeã sul-americana, andou desfilando com uma faixa dizendo que Zezé é que era o tal e que Flávio Costa era um masearado, deve estar muito chateado, pois não?...

VAMOS sair para o sacrifício. Paciência, irmãos, mas como agora já não é necessário treinar em nome da F. M. F. o time do Fluminense que irá disputar a falecida Copa Rio, Zezé fará modificações, botando gente de outras equipes e, embora seja difícil, pode acontecer um milagre...

(CONTINUA NA 14ª PAGINA)

Amanhã a Prova Riachuelo

Como sabem os leitores de A NOITE, será realizada amanhã mais uma competição da Prova Clássica Riachuelo, criada em homenagem da Federação Metropolitana de Remo à Marinha do Brasil.

Para o certame de amanhã estarão inscritos o São Cristóvão, Vasco da Gama, Natação, Buqueirão, Internacional e Flamengo. Os observadores apontam as duas primeiras como as favoritas.

A partida está prevista para as 9 horas em ponto.

(CONTINUA NA 14ª PAGINA)

ENTRE OS CARIOCAS

HÁ MUITA ESPERANÇA E OTIMISMO

Os cariocas pisarão, amanhã, à tarde, o gramado do Maracanã, visando duas vitórias. A primeira, nos noventa minutos e a segunda, na prorrogação de trinta minutos. No caso de verificarse o empate no tempo regulamentar, tudo estará perdido para eles, já que o título estará assegurado aos paulistas, com a vantagem de quatro pontos. Portanto, é enorme a responsabilidade dos integrantes da seleção carioca no cotejo decisivo de amanhã, na maior praça de esportes do mundo.

Ontem, a reportagem de A NOITE esteve em visita à concentração de Mario Portela, e pôde constatar a grande animação reinante entre os guabarrinos em torno do prélio de amanhã. Ninguém acredita em revés e asseguram que, desta feita, levarão a melhor, conquistando o pentacampeonato.

Assim falavam os cariocas:

CASTILHO — Outra peléja difícil, mas acredito que desta vez a vitória será nossa. Grande disposição da turma para a luta de amanhã.

PINHEIRO — Precisamos desta vitória. Perdemos numa noite em que tudo foi contra o nosso quadro. Acredito que, desta feita, os paulistas não escaparão ao revés.

SANTOS — Na primeira peléja, levei a melhor sobre Julinho, enquanto que na segunda

ele levou nítida vantagem. Amanhã, será a "nógrá", e espero outra vez superar o atacante paulista. Vamos vencer.

EJI — Os cariocas necessitam da vitória, para a conquista do título e de ampla reabilitação frente aos torcedores da cidade. Jogamos mal quarta-feira e estamos devendo uma grande exibição. Acredito que a vitória será paga amanhã.

JAIR — Conto vencer, mesmo reconhecendo que será difícil a contenda de amanhã. Todos confiamos, certos de que levaremos a melhor.

ARATI — Posso assegurar que Rodrigues não repetirá a atuação de quarta-feira última. Desta feita, a vigilância será severa, não lhe darei folga, já que precisamos da vitória.

TELL — Espera atuar em perfeitas condições. A pancada que recebi na peléja de quarta-feira última, foi forte. Sinto-me bem melhor e desejo integrar a seleção na peléja de amanhã, pois, desejo vencer os paulistas. Não me conformo com o resultado da segunda peléja.

DIDI — Perdemos uma peléja em que estivemos numa noite de rara infelicidade. Tudo era contra nós, inclusive a torcida. Entretanto, amanhã, à tarde, acredito que até a torcida vamos conquistar.

(CONTINUA NA 14ª PAGINA)



Castilho, a grande barreira da seleção carioca, visto por Mendonça



Cinco dos quinze jogadores que foram convocados para o selecionado brasileiro de Olimpíadas, aparecem Uivarada, Algodão, Alfredo, Tão e Raimundo. A jogatografia de A NOITE faz ainda uma fase do treino realizado na Escola Naval, em que se vêem Algodão e Bombardeia disputando a bola e Godinho ao longe na expectativa do resultado da jogada — (Notícia na página 14)

A TURMA BANDEIRANTE

ACREDITA NA CONQUISTA DO TÍTULO

APÓS a conquista sensacional os bandeirantes estão rigorosamente concentrados, poupando pensamentos e energias no sentido de dedicá-los inteiramente à conquista de um novo triunfo que equivalerá à conquista do campeonato brasileiro e à quebra da longa supremacia que os guabarrinos vêm sustentando desde há dez anos atrás. Desde o chefe até o mais humilde funcionário da delegação de São Paulo, todos esperam a repetição da grande performance cumprida na segunda peléja e, muito embora não subestimem o valor dos guabarrinos mais do que nunca estão certos de que regressarão campeões do Brasil. Esteve a reportagem de A NOITE na concentração do Hotel Paineiras, onde conseguimos colher as impressões de todos os bandeirantes. Assim falaram eles:

MUCA — Se for conservado, tudo farei para manter incólume o meu arco. Desejo, mais do que nunca o título de campeão do Brasil.

HELVIO — A parada agora terá de ser mais

dura. Vamos lutar muito para que tudo fique no sentido do período normal de jogo. Não acredito na derrota.

NORONHA — Demonstramos quarta-feira o que somos capazes. Estamos preparados e com uma moral inquebrantável.

SANTOS — Tudo farei pela conquista da vitória que, creio eu, está bem ao alcance das nossas mãos. Se não houver qualquer surpresa desagradável sairemos da luta com o título máximo.

BRANDÃOZINHO — Futebol é sempre futebol. Uma legítima caixa de surpresas e que nos prega peças desagradáveis. Confie, porém na conquista da vitória.

BAUER — Apesar das facilidades que encontramos quarta-feira, os cariocas devem ser respeitados como adversários de alta categoria, com realmente o são.

JULINHO — Foi feliz no duelo contra o

(CONTINUA NA 14ª PAGINA)